O POVO

DOM.
3/07/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.776
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

ALTA TEMPORADA

É HORA DE RETOMAR O TURISMO NO CEARÁ

PÁGINAS 6 E 7

FCO FONTENELE

POLÍTICA

A 90 DIAS DA ELEIÇÃO, ELEITOR JÁ ESCOLHEU LADOS DA DISPUTA

PÁGINAS 8 E 9; VIDA&ARTE, PÁGINAS 4 E 5

NOTÍCIAS

4 SERÃO JULGADOS POR CHACINA EM MONSENHOR TABOSA

PÁGINA 12

CIÊNCIA&SAÚDE

SAIBA COMO CONQUISTAR UMA BOA NOITE DE SONO

PÁGINAS 13 A 15

ESPORTES

CEARÁ EMPATA COM INTER NO CASTELÃO PELA SÉRIE A

PÁGINA 25

O POVO MAIS
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819
9 771517 681013
INMETRO

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

A EMERGÊNCIA É ELEITORAL

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

CAMPANHA A lei proíbe criação de benefício em ano de eleição. O motivo é evidente: para reduzir ao máximo a influência na votação. Há uma exceção: calamidade pública e estado de emergência. O Senado aprovou que o Brasil está em emergência por causa do preço dos combustíveis. A três meses da eleição, o governo prevê gastar mais de R$ 40 bilhões e furar o teto de gastos. O dinheiro será usado para aumentar o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, dobrar o valor do vale-gás, de R$ 60 para R$ 120, e dar um voucher para caminhoneiros e taxistas para compensar o preço dos combustíveis. Tudo vale até o fim do ano.

Não há dúvidas de que os benefícios são necessários. O vale-gás comprava apenas uma fração do produto que se propõe a financiar. Mas, não é de hoje. Quem trabalha com direção vem sendo sacrificado. A população em geral sofre com a inflação.

Não tenho dúvida, a situação é periclitante. Aliás, preços de alimentos são outra emergência nacional. Se as ondas de carestia passarem a justificar gastos proibidos em ano eleitoral, será o novo normal.

Com o detalhe de quem está concedendo os benefícios. Jair Bolsonaro (PL) era crítico desses auxílios. "O Bolsa Família nada mais é do que um projeto para tirar dinheiro de quem produz e dá-lo a quem se acomoda, para que use seu título de eleitor e mantenha quem está no poder", dizia ele em 2011. Em 2017, o discurso era: "Para ser candidato a presidente tem de falar que vai ampliar o Bolsa Família, então vote em outro candidato. Não vou partir para a demagogia e agradar quem quer que seja para buscar voto."

Político negar hoje o que dizia ontem é mais velho que andar para a frente. O lamentável é que eleitores que concordavam — e no fundo ainda concordam — que isso é "bolsa esmola", "bolsa farelo", "voto de cabresto", e agora defendem a medida. Seja por puro pragmatismo, seja por aplaudir o que quer que venha do ídolo. Cidadão vira torcedor de futebol, daquele que reclama do juiz quando é contra, mas comemora o gol de mão a favor. Só que o País não é uma arquibancada.

Érico Firmo
JORNALISTA
DO O POVO

PT e PDT entram em fase decisiva na disputa eleitoral

ELEIÇÕES. Os próximos dias serão decisivos para o arranjo do poder no Ceará e o desenho da corrida eleitoral em 2022. Neles, é possível que se conheça finalmente quem vai representar o governismo no pleito, mas, principalmente, se PT e PDT estarão juntos, consolidando uma aliança que remonta a 2006, com o primeiro governo de Cid Gomes. Ou se, pelo contrário, os dois partidos vão trilhar caminhos singulares, possibilidade que altera drasticamente o horizonte da disputa no Estado, com reflexos na situação e na oposição. Não se trata de mera escolha de nome, portanto, mas de impasse que antecipa os movimentos tectônicos de um novo cenário político, no qual lideranças mais jovens, como Camilo Santana (PT), Roberto Cláudio (PDT) e Capitão Wagner (União Brasil), tentam se firmar na esteira da fadiga natural do bloco no comando administrativo atual. O que se vê agora são talvez as fricções típicas de uma transição de ciclos. Não por acaso, os cálculos que estão sendo feitos neste momento levam em consideração a renovação do poder sem perda de controle ou de hegemonia. Por isso cada rodada de conversas entre as lideranças das legendas aliadas (notadamente petistas e pedetistas) é sempre cercada de tensões, avanços e recuos, assertivas e blefes. A que se passou, por exemplo, trouxe refresco para o bloco, mas o desafio de compatibilizar interesses ora mais, ora menos conflitantes permanece. Nesse jogo, devem ser testadas as habilidades políticas e o grau de autonomia do ex-governador Camilo ante o capital acumulado dos irmãos Cid e Ciro Gomes (PDT) na primazia do processo decisório.

Henrique Araújo
JORNALISTA
DO O POVO

O mundo corporativo e o tipo "Pedrão"

ASSÉDIO O ex-presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, partia pra cima das mulheres com quem trabalhava sem nenhuma cerimônia. Tentava beijar colegas de trabalho em festas e viagens da empresa, passava a mão e grudava na cintura, dava apertões, era dado a inconveniências de todo tipo. De acordo com a colunista do O Globo, Malu Gaspar, executivos do Santander e do BTG que trabalharam com ele confirmaram sua postura pouco ortodoxa.

No entanto, ele não chegou a ser demitido por assédio em nenhuma das instituições bancárias por onde passou. Saiu por resultados ruins ou "pelo conjunto das doideiras todas", como chegou a dizer um executivo do BTG.

Depois do escândalo de assédio vir à tona, esta semana, li que os assessores de campanha do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, o pressionaram para gravar um vídeo pedindo desculpas às funcionárias da Caixa e garantindo que seu governo não toleraria assediadores. Em vão.

Pedro jamais seria demitido por assédio sexual, se Bolsonaro não estivesse caçando votos. Noutra situação, "Pedrão" continuaria com mãos e língua soltas, executando uma gestão alucinada por resultados políticos para um governo que lhe caía como uma luva.

O episódio mostra também como parte do mundo corporativo é conivente com o assédio e adora gente como Pedro: "extrovertida", pseudo-produtiva-desruptiva. E não presta atenção para covardes, autoritários e assediadores que, por vezes, se encobrem sob esses tipos.

Regina Ribeiro
JORNALISTA
DO O POVO

A MANCHETE

TERÇA-FEIRA, 28

Uma nova onda de casos

Uma das formas de mensurar o crescimento de Covid-19, a demanda por testes e a taxa daqueles que têm resultado positivo voltaram a apresentar altas no Ceará. Enquanto a aplicação de testes no Estado cresceu 50% em uma semana, a taxa de positividade aumentou 4,2 vezes entre maio e junho. Os números, que reacendem o alerta para o os cuidados quanto ao vírus, são abordados na manchete do **O POVO** de terça-feira, 28. Na matéria assinada pela repórter Ana Rute Ramires, especialista ainda consideram a subnotificação e aponta que o relaxamento de medidas, como a desobrigação do uso de máscaras. Essa semana, a positividade já teve reflexo no boletim da Secrataria da Saúde de Fortaleza que, pela primeira vez, falou oficialmente em quarta onda da pandemia.

TERÇA-FEIRA 28/6/22 WWW.OPOVO.COM.BR 94 ANOS

O POVO

ORGULHO LGBTQIA+

COVID-19 NO CEARÁ

Positividade aumenta quatro vezes entre maio e junho

APLICAÇÃO DE TESTES NO ESTADO CRESCE 50% EM UMA SEMANA

ECONOMIA
Ceará acionará STF para tentar barrar alíquota de 17% do ICMS

POLÍTICA
RC critica Wagner por minimizar associação com Bolsonaro

POLÍTICA
Cármen envia a PGR pedido para investigar Bolsonaro por escândalo no MEC

ESPORTES
Diretoria do Fortaleza estuda possibilidade de virar SAF

FRASES DA SEMANA

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM @KLARAFGCASTANHO

"Fui estuprada. Relembrar esse episódio traz uma sensação de morte porque algo morreu em mim"

KLARA CASTANHO, atriz de 21 anos que revelou ter sido vítima de um estupro ao se tornar assunto nacional com a revelação pelo site Metrópoles de que, grávida, teve um filho em segredo e o entregou à doação

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

"AS ACUSAÇÕES NOTICIADAS NÃO SÃO VERDADEIRAS! REPITO: AS ACUSAÇÕES NÃO SÃO VERDADEIRAS E NÃO REFLETEM A MINHA POSTURA PROFISSIONAL E NEM PESSOAL"

PEDRO GUIMARÃES, ex-presidente da Caixa na carta em que pede demissão do cargo após ser acusado da prática de assédio sexual e moral

"O NEGUINHO DEIXOU O CARRO PORQUE NÃO TINHA COMO PASSAR DOIS CARROS NAQUELA CURVA. ELE FEZ DE SACANAGEM. A SORTE DELE FOI QUE SÓ O OUTRO (VERSTAPPEN) SE FODEU. FEZ UMA PUTA SACANAGEM"

NELSON PIQUET, ex-piloto brasileiro tricampeão de Fórmula Um, fazendo uso de termos racistas referindo-se ao atual campeão Lewis Hamilton, que é inglês, durante entrevista concedida ano passado a um canal brasileiro no youtube e que teve trechos revelados durante a semana. Ele já chegou a se desculpar

"É MAIS DO QUE LINGUAGEM. ESSAS MENTALIDADES ARCAICAS PRECISAM MUDAR E NÃO TÊM LUGAR NO NOSSO ESPORTE. EU FUI CERCADO POR ESSAS ATITUDES E FUI ALVO DELAS MINHA VIDA TODA. HOUVE MUITO TEMPO PARA APRENDER. CHEGOU A HORA DA AÇÃO"

LEWIS HAMILTON, em resposta delicada e sutil, via redes sociais, aos ataques que sofreu de Nelson Piquet

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

"CRITICAMOS A PEC PORQUE ELA É DE EMERGÊNCIA ELEITORAL, ISSO SIM. SE TIVESSEM PREOCUPAÇÃO COM O POVO, JÁ TERIAM TOMADO MEDIDAS ANTECIPADAS. MAS É DIFÍCIL VOTAR CONTRA OS BENEFÍCIOS QUANDO O POVO ESTÁ SOFRENDO"

GLEISI HOFFMAN, presidente nacional do PT e deputada federal, explicando o posicionamento da bancada no Senado favorável à aprovação da PEC apresentada pelo governo Bolsonaro que aumenta o Auxílio Emergencial, reajusta o Vale Gás e prevê ajuda a caminhoneiros e taxistas

"APESAR DA MINHA PROXIMIDADE COM O FATO, RECONHEÇO QUE NÃO TENHO NOÇÃO DA DOR DESTA MULHER. E, POR ISSO, PEÇO, SINCERAMENTE, PERDÃO À KLARA"

LEO DIAS, jornalista responsável pelas primeiras declarações que chamaram atenção para o caso, admitindo sua responsabilidade pela dimensão que ele assumiu, inclusive com forte reação contra ele da classe artística

"Somos olhadas com exotismo. O que é nossa identidade acaba se tornando uma cultura de subserviência e inferioridade de nós, mulheres indígenas"

SÔNIA GUAJAJARA, líder indígena, ao comentar exploração sexual de mulheres indígenas no Brasil

DANIEL EBENDINGER/ DIVULGAÇÃO

"Não quero fazer política, isso aqui é um show de São João, não é um comício"

ELBA RAMALHO, cantora, durante show de São João em Salvador, demonstrando certa irritação enquanto o público gritava "fora, Bolsonaro" e, logo depois, o nome do petista Lula

ÉRIKA FONSECA/CMFOR

"COMPANHEIRISMO E LUTA NÃO COADUNAM COM 'JUSTIÇAMENTO' E ANIQUILAÇÃO DAS PESSOAS. INFELIZMENTE FUI CONDENADO COM BASE NO APELO MIDIÁTICO E NÃO EM FATOS"

RONIVALDO MAIA, vereador de Fortaleza, ao comentar sua expulsão do Partido dos Trabalhadores, após ser denunciado por tentativa de feminicídio

"SE EU QUISESSE ATACAR O BOLSONARO, NÃO FOI E NÃO É POR FALTA DE OPORTUNIDADE... NO MEU CELULAR CORPORATIVO TINHA MENSAGENS E ÁUDIOS QUE PODEM INCRIMINÁ-LO. FIZ QUESTÃO DE DEVOLVER INTACTO PARA A PETROBRAS"

ROBERTO CASTELO BRANCO, ex-presidente da Petrobras, ao comentar pressão sofrida para não aumentar o preço dos combustíveis quando ocupava o cargo

"TEREMOS ELEIÇÕES ESTE ANO, QUE ACONTECERÃO NO SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO, SOB A GUARDA DO EFICIENTE TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, UMA JUSTIÇA ESPECIALIZADA QUE NÃO PODE SER DESPREZADA SOB UMA DESCONFIANÇA ABSOLUTAMENTE SEM JUSTA CAUSA"

RODRIGO PACHECO (PSD-MG), presidente do Senado, ao comentar ataques ao sistema eleitoral brasileiro

ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS

"POR MAIS QUE EU NÃO GOSTE DE MUITAS ATITUDES DO ATUAL GOVERNO, SIMPLESMENTE NÃO HÁ NADA PIOR OU MAIS AMEAÇADOR PARA O FUTURO DO BRASIL DO QUE O PT E O LULA VOLTAREM PARA A CENA DO CRIME"

DELTAN DALLAGNOL, ex-coordenador da operação Lava Jato, sobre voto em segundo turno entre Lula e Bolsonaro

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

MESMO NO MÊS DE JULHO, SEGUE A FESTA JUNINA

2 DEDOS DE PROSA

OTAVIO "NIGHTT" MELO

A INTENSA ROTINA DE UM TÉCNICO DE E-SPORTS

Treinador profissional de um dos jogos mais populares do cenário competitivo, o paulista radicado no Ceará Otavio "NighTT" Melo (@nighttx__) é um dos personagens que contribuem para o desenvolvimento dos esportes eletrônicos no Brasil. Responsável por treinar a equipe canadense Lazarus de PUBG Mobile, ele começou nos games aos 9 anos e depois disso conta que ganhou o mundo com o trabalho desenvolvido com o celular na mão.

Profissional desde 2018, Otavio "NighTT" é três vezes finalista de competições internacionais de PUBG Mobile. Ele participou do UP Gamer+, do OP+, e contou sobre sua carreira, desafios e perspectivas.

O POVO - Hoje você é coach (treinador) de PUBG Mobile. Como é a sua atuação?

Otavio "NighTT" Melo - Eu costumo muito falar pro pessoal que ser técnico nos jogos eletrônicos é a mesma coisa que ser técnico em qualquer outro esporte. Então a gente faz escalação de jogador, faz treinamento, faz aquecimento, passa estratégia, como em qualquer outro esporte. É a mesma área de atuação.

OP - Como começou a sua trajetória profissional nos games?

Otavio - Eu comecei profissionalmente com o PUBG Mobile. Foi uma história bem engraçada, porque, na verdade, um amigo meu estava estudando para o vestibular e tinha deixado o computador de lado porque era muito viciado em jogos. Daí ele me convidou para baixar esse jogo no celular e a gente começou a jogar. Ele acabou parando por causa dos estudos, e eu continuei jogando.

Eu fui me destacando, crescendo e me apaixonando cada vez mais pelo jogo. Depois de mais ou menos um ano, surgiu o primeiro convite para representar uma organização e ganhei o mundo aí com os esportes eletrônicos.

OP - Qual foi a diferença de você estar somente jogando para passar a competir profissionalmente?

Otavio - Quando a gente passa para o nível profissional, tem muito tempo de estudo, além de práticas, então é uma coisa que a gente dedica de dez a doze horas por dia. A gente acorda, começa a aquecer, a jogar, depois tem uma pausa e continua. Assim vai todos os dias, não tem fim de semana, a gente tem campeonato sexta, sábado e domingo, as férias são complicadas de ter.

ARQUIVO PESSOAL

"OS ESPORTES ELETRÔNICOS MOVIMENTAM MAIS DINHEIRO DO QUE AS INDÚSTRIAS DO CINEMA E DA MÚSICA JUNTAS"

OP - Hoje os grandes players estão no Sudeste. Existe alguma questão que impede o crescimento do cenário aqui no Nordeste?

Otavio - O problema não é nem relacionado à região, por aqui temos ótimos jogadores. Mas a gente acaba sendo um grande celeiro de jogadores, criando talentos e exportando para outros estados. Tem muita gente de Fortaleza ou de outras cidades do Nordeste que vai para o eixo Rio-São Paulo-Sul, que é onde ficam as grandes organizações, as grandes equipes que investem. Então assim, se a gente tivesse um maior investimento, como os times nacionais, com certeza a gente conseguiria ter muito mais impacto.

OP - Você acredita que a própria região desconheça a dimensão dos esportes eletrônicos?

Otavio - Acho que é uma combinação de fatores. Primeiro, porque aqui no Nordeste, no geral, ainda tem muita gente conservadora. Você falar que vai viver de esportes eletrônicos, uma maioria vai falar que você é tipo um vagabundo, que não quer fazer nada na vida e só ficar jogando no computador. Mas não sabe que hoje em dia os esportes eletrônicos movimentam mais dinheiro do que as indústrias do cinema e da música juntas.

Em segundo lugar, é um mercado que tende a crescer cada vez mais e ser o futuro, porque você ver que a molecada hoje em dia não está afim mais de ver futebol ou basquete, mas que quer ver o campeonato de League of Legends (LOL), de Free Fire, de Counter-Strike. Num cenário de daqui a 15 ou 20 anos, cada vez mais os esportes convencionais vão diminuir e os esportes eletrônicos vão crescer.

Wanderson Trindade
wandersontrindade@opovo.com.br

UP GAMER+
Episódio com Otavio "NighTT" Melo disponível

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE E BEATRIZ CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR E BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM

TURISMO
DE PORTAS ABERTAS NO CEARÁ

FCO FONTENELE

| RETOMADA | Depois de dois anos operando com restrições por conta da pandemia, setor turístico cearense se prepara para temporada de julho com alta ocupação nos hotéis, novos voos e aumento de contratações

Após mais de dois anos com bloqueios ou restrições por todo o mundo, a alta temporada de julho chegou com retomada não só para os turistas, mas para toda a cadeia produtiva que foi uma das mais prejudicadas pelo impacto da pandemia de Covid-19.

A movimentação, aos poucos, está voltando. "Estamos comemorando os números do turismo. Fortaleza esteve praticamente lotada no feriado de Corpus Christi, a ocupação hoteleira ficou em torno de 70% e para estas férias de julho a ocupação será de 80%", afirma o secretário municipal do Turismo (Setfor), Alexandre Pereira.

Outro dado que anima os empresários e a mão de obra do setor é que, hoje, o turista deixa na cidade 30% a mais do que ele deixava antes da pandemia, ou seja, R$ 4.100.

"Isso motiva toda a economia da Cidade, do pipoqueiro ao hoteleiro, pois o turismo representa 30% da economia de Fortaleza", comemora Pereira. Além disso, a Capital tem sempre aparecido nos *rankings* de turismo entre os mais buscados do Brasil.

E ainda foi a única cidade no Brasil selecionada para o programa Turismo Futuro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o que entra nos objetivos acelerar o uso e a aplicação de tecnologias entre as empresas turísticas e aumentar a competitividade.

No cenário estadual, Arialdo Pinho, secretário do Turismo (Setur) no Ceará, acredita que o fluxo de pessoas depende muito da inflação, principalmente nos preços das passagens aéreas. Porém, afirma que para a segunda quinzena, entre 14 e 30 de julho, a ocupação já está próxima de 100%. "Isso é resultado da promoção feita há um ano. Eventos como o Fortal também ajudam neste cenário."

Atualmente, o Ceará tem 71.438 empresas que se encaixam em atividades turísticas, como apart-hotéis, restaurantes e similares, bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com e sem entretenimento, bem como agências de viagens.

Do total, mais da metade é de Microempreendedor Individual (MEI), cerca de 39.640, de acordo com dados da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec).

Toda essa movimentação puxa emprego. Foram abertas em maio e junho, pelo Sine IDT, mais de 1.345 vagas temporárias. Destas, 989 já estão preenchidas.

"O IDT tem dado todo o apoio para que esse trabalhador possa atingir esse êxito e ser contratado. Desde a captação da vaga junto às empresas, ao processo seletivo de busca até a realização em parceria com os setores de RH das empresas", informa o presidente do IDT, Vladyson Viana.

Em relação aos voos desta temporada, estão previstos neste mês uma média mensal de 3.562 e média diária de 115. O que representa 531 mil passageiros no mês e média diária de 17 mil.

Diferentemente do ano passado, quando muitos voos ainda estavam suspensos, mais aéreas voltaram a operar no Estado. A exemplo da Air France, que retomou em outubro do ano passado. O leque de rotas nacionais também está mais amplo.

De acordo com a Fraport Brasil, administradora do Aeroporto Internacional de Fortaleza, o aumento diário de circulação deste ano corresponde a 88% do registrado em igual período de 2019. A mesma elevação deve ser esperada nas rodoviárias do Estado. Segundo o gerente da Socicam, Newton Fialho, há um crescimento natural em julho, em razão das férias.

Para o fomento do setor, há um ano, o Sebrae vem trabalhando projetos de suporte. "Fizemos identificação dos potenciais turísticos, aperfeiçoamento de produtos, promoção turística e governança", declara Silvio Moreira, analista e gestor do Projeto de Turismo do Sebrae-CE.

Outro ponto que ele destaca é a evolução do turista 4.0 que utiliza a tecnologia para suas viagens e as empresas devem estar atentas a este novo cenário.

ABAV
O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Ceará (Abav), Murilo Santa Cruz, destaca o potencial de destinos como Serra de Guaramiranga e de Baturité, Serra do Mirante da Ibiapaba, Ubajara, Viçosa, Sobral e a região do Cariri

FORTALEZA vai receber mais de 3.500 voos em julho

CAROL KOSSLING
REPÓRTER ESPECIAL
carol.kossling@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

OP+ ÍNTEGRA
Você pode conferir a íntegra dos textos no OP+.

Bares e restaurantes na expectativa de alta nas vendas

No Mucuripe, numa das pontas da orla da Avenida Beira-Mar em Fortaleza está o Mercado dos Peixes, com 45 boxes, que é destino certo para quem busca comprar peixes e frutos do mar frescos.

No mês de julho, o lugar também atrai turistas que vão escolher suas iguarias e têm a facilidade de pedir para fazer o prato na hora, no restaurante que faz parte do complexo, ou comprar para cozinhar o próprio alimento.

Rogerbert Lima, presidente da Associação dos Permissionários do Mercado dos Peixes do Mucuripe (ASPEMPM), conta que ele e os colegas estão esperando um crescimento no fluxo na ordem de 80%. "Já estamos vendo hoje uma movimentação diferenciada, muita gente visitando o mercado."

Mas a expectativa é boa no geral. O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Taiene Righetto, diz que está otimista, apesar de alta no preço das passagens. Ele estima alta de 30% nas vendas do segmento ante período de baixa estação.

FABIO LIMA

ROGERBERT diz que fluxo de turistas já é maior

Hotéis apostam em diferenciais para atrair os clientes

O litoral Oeste no Estado, muito conhecido por praias como a do Cumbuco e de Jericoacora, desponta ainda com destinos como Icaraizinho de Amontada, Mundaú, Flecheiras e Moitas.

A cerca de 200 km da Capital, a vila Icaraizinho de Amontada, em Amontada, tem atraído muitos turistas nacionais e internacionais pelas suas águas mansas, a prática de esportes como kitesurfe e windsurfe e passeios, como o de barco no túnel do mangue do Rio Aracatiaçu.

Lorena Torres, sócia-proprietária da Pousada da Uba Village, é uma destas pessoas que estão investindo na região e há pouco mais de dois anos inaugurou sua pousada com cinco suítes.

"Começamos com um sonho de termos um lugar na praia para passarmos o fim de semana. Contudo, desde o dia em que as suítes ficaram prontas não deixamos mais de alugar."

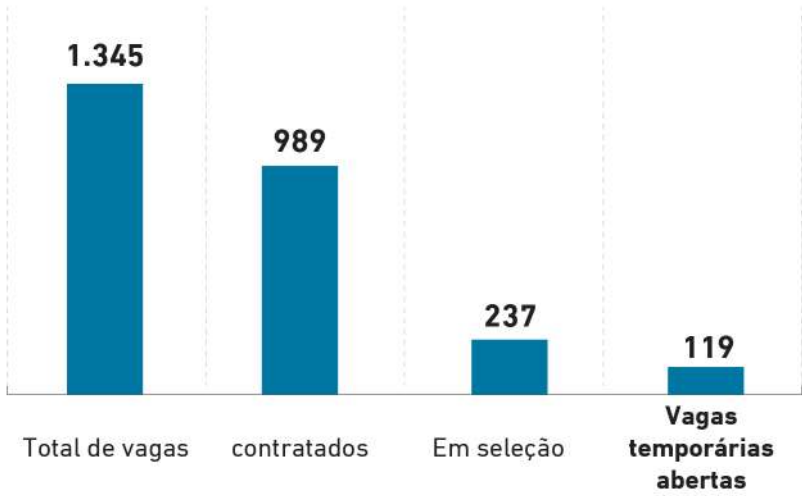
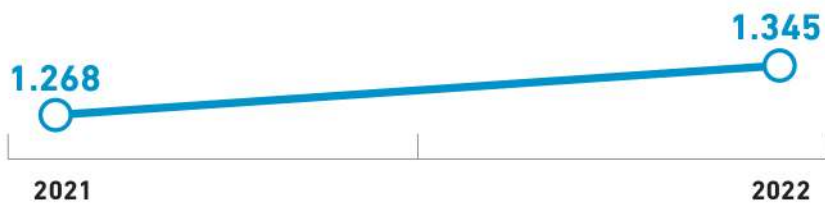
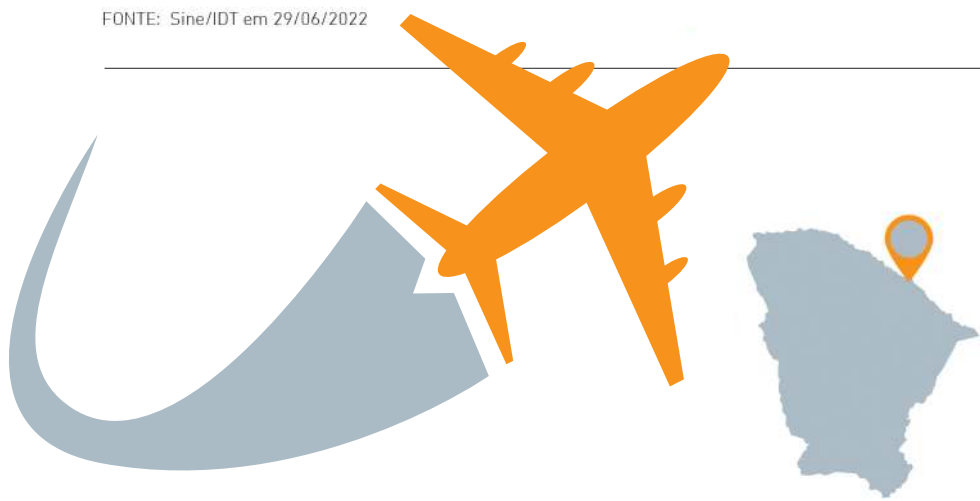
A maioria dos visitantes é formada de casais e quem viaja com pet. As reservas neste ano subiram 15%.

Em direção à Serra, tem o Hotel Fazenda Portal da Montanha, em Pacoti, que tem chamado atenção dos turistas por ser o único a ter um balão dentro.

Helmut Poti destaca como diferenciais as muitas atrações, principalmente, para as famílias com crianças e o clima local abaixo da média do Estado. "Já estamos quase 100% lotado para julho."

DIVULGAÇÃO

LORENA Torres, sócia da Pousada Uba Village

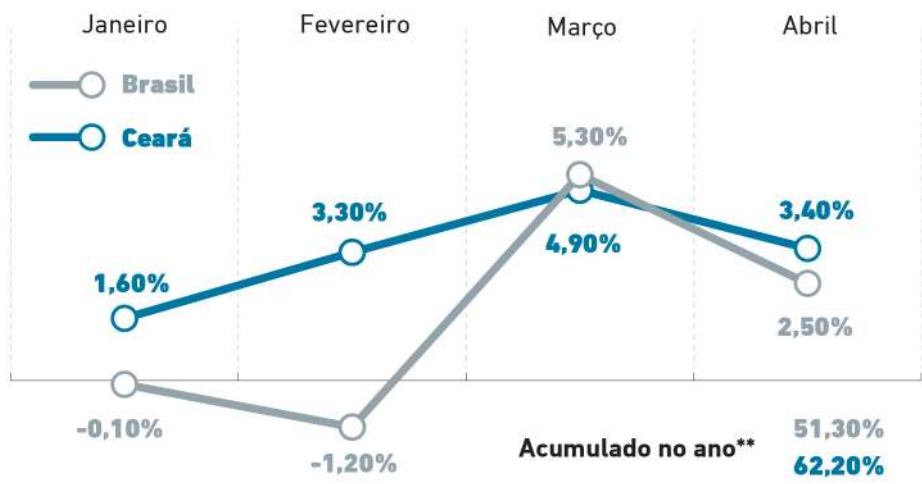
AVANÇO DO TURISMO NO CEARÁ

Movimentação aeroporto pinto martins

Janeiro a abril	2022	2021
Passageiros	1.858.112	957.731
Aeronaves	16.974	11.087

Passagerios - chegadas e partidas*

	abr.-22	abr.-22
Doméstico	372.523	123.163
Internacional	17.227	1.504
Total	389.750	124.667

*Chegadas e partidas, doméstico e internacional

FONTE: Fraport

AURELIO ALVES

ESTA será a primeira temporada 100% aberta

Olhares distintos sobre a requalificação na Beira-Mar

Há pouco mais de um mês a Avenida Beira-Mar foi reinaugurada com a proposta de trazer mais embelezamento e infraestrutura para a orla de Fortaleza, mas os olhares sobre as mudanças são diferentes.

Entre os equipamentos, um que atrai muita atenção dos turistas é a feirinha. "Neste primeiro mês, no espaço novo, sentimos uma melhora de 80% nas vendas e agora para as férias a expectativa é de dobrar ou triplicar as vendas de julho do ano passado", afirma Carmen Monges, gestora do box Preversa Brasil.

Já na Praia de Iracema o cenário é outro. O relato é de que o local não tem recebido muitos turistas por conta de novo desenho que não faz com que as pessoas andem a pé por conta da insegurança.

Há 29 anos no bairro, a estilista e empresária Silvania de Deus acredita que a região nunca deixou de ter vida, mas faltava um olhar mais cuidadoso.

Já a proprietária do Café Couture, Nélida Aires, está na Rua dos Tabajaras e complementa que a reforma na rua ainda não impactou o suficiente. "Por conta das altas nos preços e diminuição do poder de compra, a movimentação está um pouco menor, mas deve melhorar nas férias."

DIVULGAÇÃO

HOTEL Praia das Fontes oferece parque aquático

Litoral Leste atrai famílias que buscam diversão

A 85 km de Fortaleza, em Beberibe, no litoral Leste cearense, também existem opções que proporcionam contato direto com a natureza. Um exemplo é a Praia das Fontes, onde em suas falésias brotam várias fontes de água doce, ou Morro Branco, ponto muito procurado pelas famosas areias coloridas.

Um dos empreendimentos da região no Estado é o Hotel Parque das Fontes, mais buscado por conta da estrutura de parque aquático, segundo revela Talita Leite, diretora comercial do empreendimento. Fundado há 33 anos, o espaço conta hoje com 463 acomodações.

Já o Coliseum Beach Resort, também administrado por Talita e com 166 cômodos, oferece sistema *all inclusive* (diária com alimentação o dia todo inclusa). Ela acredita que esta alta temporada proporcione um crescimento de 10% em relação ao período pré-pandemia.

"Pretendemos fechar o mês com a média de 42% de ocupação no Coliseum Beach Resort e 37% no Hotel Parque das Fontes. O foco no cliente nessa retomada é a nossa principal direção para canalizar o nosso trabalho."

90dias PARA UMA ELEIÇÃO QUE JÁ ESQUENTOU

| CONTAGEM REGRESSIVA | Números mostram que, nos últimos 20 anos pelo menos, nunca tantos eleitores com voto já decidido faltando tanto tempo para a eleição presidencial

ÉRICO FIRMO
TEXTO
ericofirmo@opovo.com.br

CRISTIANE FROTA
DESIGN
crstianefrota@opovo.com.br

Amanhã faltarão 90 dias para o primeiro turno das eleições que, no caso da Presidência da República, mobilizam o eleitor de maneira antecipada como talvez nunca se tenha visto. Certamente não neste século. O clima eleitoral é inflamado pela mobilização quase contínua que o presidente Jair Bolsonaro (PL) mantém das bases e pelo permanente enfrentamento aos adversários, praticamente sem trégua ou descanso. Do outro lado está um líder político também muito popular e com muitos adeptos — Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — cuja militância tenta responder ao estado de atividade permanente do bolsonarismo.

Um indicador do envolvimento da população com o ambiente eleitoral são as intenções de voto espontâneas. Na mais recente pesquisa Datafolha, feita em 22 e 23 de junho, Lula tinha 37% e Bolsonaro, 25%. Porém, o dado mais relevante para avaliar o interesse da população está no índice dos que não sabem: 27%. É, de longe, o mais baixo em pesquisas espontâneas para presidente feitas neste século pelo Datafolha, quando a aferição é feita aproximadamente três meses antes da eleição. Nesse tipo de pesquisa, o eleitor diz em quem votar sem ver a lista do nome dos candidatos. Costuma-se dizer que a maior parte da população presta atenção na política já perto da votação, mas essa disputa parece contrariar essa máxima.

Na eleição passada, a pesquisa Datafolha em 6 e 7 de julho de 2018 tinha 46% de percentual dos que não sabiam em quem votar. Quatro anos antes, de 1º e 2 de julho de 2014, o percentual dos que não sabiam em quem votar era de 48%. Com a particularidade de que, até aquele ano, a campanha já começava 90 dias antes do pleito. Com a reforma eleitoral de 2015, lei 13.165/2015, o período foi reduzido pela metade.

Em 2010, o percentual dos que não sabiam em quem votar na pesquisa espontânea era de 42% em 4 e 5 de julho. Em 2006, nos dias 28 e 29 de junho, o percentual era o menor para o período neste século: 36%. Já em 2002, os indecisos somavam 44% em 4 e 5 de julho.

Os números mostram que, nos últimos 20 anos, nunca houve tão poucos indecisos três meses antes da eleição presidencial. Isso mesmo quando já se estava às portas da campanha — este ano, ela só começa oficialmente em 16 de agosto. Faltam 17 dias para o início do período das convenções, quando os candidatos serão confirmados. O prazo só se encerra em 5 de agosto, daqui a mais de um mês. Ainda assim, são pouco mais de um em cada quatro eleitores que afirmam, sem ver a lista, não saber em quem votar para presidente. Marca historicamente baixa.

O nível de conhecimento dos pré-candidatos a presidente ajuda a explicar isso. Pela primeira vez, disputam um presidente contra um ex-presidente. Outro fator está na capacidade de Bolsonaro de mobilizar até pessoas historicamente pouco interessadas em política.

Não significa que posições não possam mudar, mas provocar esse deslocamento será talvez mais difícil que em outros anos.

O QUE ESTÁ DEFINIDO E O QUE NÃO ESTÁ NA ELEIÇÃO NO CEARÁ

BASE ALIADA

Governo do Estado: sem definição
Tendência: Izolda Cela (PDT) ou Roberto Cláudio
Vice-governador: sem definição
Tendência: Domingos Filho (PSD)
Senado: Camilo Santana (PT)
Cenário: possibilidade, pequena, de rompimento do PT, levando a federação com PCdoB e PV. Possibilidade concreta de MDB não apoiar

OPOSIÇÃO

Governo do Estado: Capitão Wagner (União Brasil)
Vice-governador: sem definição
Tendência: quem ficar de fora da aliança governista. Pode ser MDB ou PSD
Senado: sem definição
Tendência: Negocia com o PL, que tem três pré-candidatos. O Avante quer lançar Marcelo Mendes. O PTB também pleiteia a vaga. Porém, a posição também pode ser usada para negociação com MDB, PSD ou outra força, como o Progressistas, caso decida aderir

Governo do Estado: indefinido
Tendência: o mais provável é apoiar Capitão Wagner, mas cogita lançar Raimundo Gomes de Matos
Vice-governador: indefinido
Senado: tem três pré-candidatos — o vereador Inspetor Alberto, o dono da TV União, JoséAlberto Bardawil, e o pastor Francisco Fernandes

Governo do Estado: Adelita Monteiro
Vice-governador: sem definição
Tendência: indicação da Rede Sustentabilidade
Senado: Paulo Anacé

Governo do Estado: Zé Batista
Vice-governador: Reginaldo Araújo
Senado: Carlos Silva

Governador: Serley Leal
Vice-governador: indefinido
Senado: indefinido

AS PRINCIPAIS DATAS ATÉ A ELEIÇÃO

18 de julho
Eleitor pode se habilitar para voto em trânsito dessa data até 18 de agosto de 2022

20 de julho
Data a partir da qual é permitida a realização das convenções para oficializar candidaturas

5 de agosto
Último dia para realização de convenções

15 de agosto
Fim do prazo para partidos, federações e coligações pedirem registro de candidaturas.
Fim do prazo para tribunais de contas encaminharem à justiça eleitoral a lista de quem teve contas rejeitadas por irregularidade insanável e por decisão irrecorrível, salvo casos submetidos ao poder judiciário ou em que haja sentença judicial favorável ao responsável pelas contas

16 de agosto
Começa a campanha eleitoral

26 de agosto
Início da propaganda eleitoral de rádio e televisão

12 de setembro
Último dia para pedido de substituição de candidatos. Só em caso de morte a substituição pode ocorrer após essa data

13 de setembro
Último dia para prestação de contas parcial

15 de setembro
Data em que é divulgada, na internet, a prestação de contas parcial das campanhas

17 de setembro
Data a partir da qual candidatos não podem ser presos, salvo em flagrante

O que segue em aberto no Ceará

| CEARÁ | Recuo do PT sobre definição de candidatura própria e pesquisa do PDT empurram escolha do candidato governista para meados de julho

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

A três meses das eleições, o quadro segue aberto no Ceará, tanto no campo da oposição quanto no do governismo. Do lado aliancista, o adiamento do encontro do PT, previsto para este fim de semana, instaura novo momento nas relações do partido com o PDT de Ciro e Cid Gomes.

Sob risco de rompimento na esteira de uma crescente animosidade, as duas siglas marchavam para decisão separada, com possibilidade de a legenda do ex-governador Camilo Santana apresentar nome próprio no pleito.

O encontro de tática petista, agendado havia quase um mês, bateria finalmente o martelo sobre o apoio ou não a um candidato do PDT e, em caso negativo, indicaria o postulante do PT que entraria na briga eleitoral.

Essa definição foi desmarcada na antevéspera, a pedido de Camilo, que ainda tenta costurar endosso à governadora Izolda Cela (PDT), um dos cotados ao Governo, ao lado do ex-prefeito Roberto Cláudio, do deputado estadual Evandro Leitão e do federal Mauro Filho.

Com o adiamento, o PT aceitou a contagem que o PDT abriu dentro do partido ao contratar pesquisa de intenção de voto antes de chancelar qualquer pedetista, seja Izolda ou RC, os dois mais competitivos.

Na seara oposicionista, as peças também estão em movimento. Embora o principal nome do bloco, o deputado federal licenciado Capitão Wagner (União), já tenha sido apresentado como pré-candidato há cerca de um ano, existem posições importantes na composição que estão pendentes, à espera de que o cenário se defina do lado de lá.

As vagas de vice e de senador na chapa encabeçada por Wagner, por exemplo. Esses postos só devem ser preenchidos em 5 de agosto, último dia do prazo para realização das convenções partidárias, quando o União Brasil realiza o seu evento de formalização.

Antes disso, o pré-candidato mantém conversas com partidos como o PL, presidido por Acilon Gonçalves, mas também com legendas que estão na base de sustentação de Izolda, a exemplo do PP e mesmo do MDB do ex-senador Eunício Oliveira.

Ao **O POVO**, o deputado já disse negociar com cinco agremiações, das quais espera obter apoio de duas. Entre as siglas com as quais dialoga, Wagner inclui o PSD de Domingos Filho, que pleiteia a vice na chapa governista, mas, a depender dos arranjos, pode acabar sendo preterido nessa demanda.

Outro que observa o jogo com atenção é Eunício. O ex-senador é próximo de Camilo, mas já negou intenção de apoiar um candidato que não seja Izolda ao Governo.

Em paralelo, o PL aguarda desfecho nacional para decidir se lança candidatura ao Governo; e o PSDB, antes na oposição e agora mais próximo do Abolição, estuda hipótese de emplacar um representante da aliança ou se banca um tucano para a corrida.

Para o professor e cientista político Emanuel Freitas, da Universidade Estadual do Ceará (Uece), “essas lacunas dizem respeito a vários interesses divergentes” e refletem, ao menos no bloco da aliança, “a falta de liderança da parte governista”.

“No caso do governo, acho que isso diz muito do cansaço do ciclo político, que tem na figura do Cid uma centralidade, e também da figura do Camilo, que não vejo como líder, mas como alguém que ocupou a cadeira de governo e pode falar bem a partir dessa cadeira”, aponta.

OP+ POLÍTICA

Leia mais informação e análise no O POVO Mais

26 de setembro
Último dia para registro de pesquisas eleitorais a serem realizadas antes do 1° turno para serem divulgadas

27 de setembro
Data a partir da qual eleitores não podem ser presos, salvo em flagrante ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável

29 de setembro
Último dia de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão no 1° turno. Último dia de campanha por meio de reuniões públicas, comícios e uso de aparelho de som fixo.

Último dia para realização de debate em rádio e televisão.

30 de setembro
Último dia para propaganda eleitoral paga em veículos de comunicação, inclusive internet.

1° de outubro
Último dia para realização de campanha por carreata, passeata, distribuição de material gráfico ou propaganda eleitoral alto-falantes ou amplificadores de som.

2 de outubro
Data da votação em 1° turno. Eleição de presidente, governadores, um senador por estado, deputados federais e deputados estaduais. Divulgação de resultados ocorre a partir de 17 horas.

3 de outubro
No prazo de 24 horas após o 1° turno, é permitido realizar comícios, distribuição de material gráfico, caminhada, carreata, alto-falantes ou amplificadores de som ou propaganda paga na mídia.

4 de outubro
Fim do período em que nenhum eleitor pode ser preso, salvo em flagrante ou condenação por crime inafiançável.

7 de outubro
Início da propaganda de rádio e televisão no 2° turno

15 de outubro
A partir desta data, candidatos que disputam 2° turno não podem ser presos, exceto em flagrante.

24 de outubro
Último dia para registro de pesquisas eleitorais a serem realizadas antes do 2° turno para serem divulgadas

25 de outubro
A partir dessa data, eleitores não podem ser presos, salvo em flagrante ou condenação por crime inafiançável.

27 de outubro
Último dia para realizar comícios, reuniões públicas ou campanha com aparelho de som fixo.

28 de outubro
Último dia de propaganda eleitoral de rádio e televisão. Último dia para veiculação de propaganda eleitoral paga na mídia.

Último dia para realização de debate no 2° turno.

29 de outubro
Último dia de campanha com carreata, caminhada, distribuição de material gráfico, com alto-falantes ou amplificadores de som.

30 de outubro
Votação em 2° turno. Divulgação de resultados ocorre a partir de 17 horas.

1° de novembro
Fim do prazo em que eleitores não podem ser presos, salvo em flagrante ou condenação por crime inafiançável.

Último dia para prestação de contas do 1° turno.

Fim do prazo para candidaturas removerem as propagandas relativas ao 2° turno.

19 de novembro
Último dia para prestação de contas do 2° turno.

29 de novembro
Fim do prazo para candidaturas removerem as propagandas relativas ao 2° turno.

1° de dezembro
Último dia para quem deixou de votar apresentar justificativa.

19 de dezembro
Último dia para a diplomação dos eleitos.

Após adiamento de encontro do PT, Camilo se reúne com pré-candidatos do PDT

| CEARÁ | Reunião fecha semana que começou com encontro de Ciro com os quatro pretendentes do PDT

HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

O ex-governador Camilo Santana (PT) esteve reunido ontem com os quatro pré-candidatos do PDT ao Palácio da Abolição, em almoço na residência oficial da governadora Izolda Cela.

Participaram do encontro, além da chefe do Executivo, o ex-prefeito Roberto Cláudio, o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa (AL-CE), Evandro Leitão, e o deputado federal Mauro Filho.

A agenda teve início por volta das 11h30min, estendendo-se por duas horas, ao final das quais o grupo deixou o local, segundo fonte que confirmou as tratativas e os presentes.

Esse foi o primeiro movimento público de Camilo no processo de definição do nome que vai representar a candidatura governista nas eleições de 2022. Antes, o ex-governador vinha se dedicando a uma série de homenagens e recebimento de títulos de cidadania no Ceará, sem envolvimento direto com a sucessão.

Enquanto isso, a temperatura na aliança política aumentava, com a polarização mais acentuada entre Izolda e Roberto Cláudio, os dois mais competitivos dos quadros postos para a escolha do grupo.

A reunião de Camilo com os pedetistas se realizou apenas dois dias depois do anúncio do adiamento do encontro de tática do PT, que tinha data prevista para ontem e no qual o partido iria definir se teria candidato próprio ao Governo do Estado ou se apoiaria um postulante trabalhista.

O adiamento, conforme informou ainda na quinta-feira (30) o deputado federal e vice-presidente nacional do PT, José Guimarães, deu-se após pedido do próprio Camilo, que tenta negociar apoio à candidatura de Izolda em meio a resistências de alas do pedetismo mais ligadas a RC, mas também a manifestações de apoio à gestora. A mais recente delas foi a do prefeito de Sobral, Ivo Gomes.

A rodada de conversa entre o ex-governador e os cotados para o Abolição fecha uma semana cujo início foi marcado por outra reunião, mas tendo Ciro Gomes como articulador.

FERNANDA BARROS

EX-GOVERNADOR Camilo Santana

Na última terça-feira, 28 de junho, o pré-candidato à Presidência agrupou os correligionários para aparar as arestas e alinhar o discurso após episódios de confronto aberto entre Evandro Leitão e o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, que havia defendido enfaticamente a indicação de RC como candidato em passagem pelo Ceará.

Nesse mesmo encontro da semana passada, Ciro anunciou que o PDT faria uma pesquisa de intenção de votos para sondar o potencial de cada um dos pedetistas incluídos no cenário e que seu resultado seria um dos elementos que iriam balizar a decisão.

Finalizado na sexta-feira, 1º, o levantamento, feito com 1.500 eleitores cearenses e que inclui ainda nomes de fora de PDT, como o ex-senador Eunício Oliveira (MDB) e a deputada federal Luizianne Lins (PT), deve ser divulgado a partir desta segunda, 4.

O POVO procurou a assessoria de todos os presentes na reunião na residência oficial nesse sábado, mas não houve retorno de nenhuma delas.

PAPEL

Petistas vinham reclamando de Camilo estar supostamente excluído das articulações

OPOSIÇÃO

Capitão Wagner e Eunício se reúnem

O ex-senador Enício Oliveira (MDB) recebeu, nesta sexta-feira, 1º, em casa, o pré-candidato da oposição ao Governo do Ceará, Capitão Wagner (União Brasil), para discutir a possibilidade de aliança.

O líder emedebista apoiará a chapa governista no caso de a governadora Izolda Cela (PDT) ser candidata à reeleição. No entanto, Eunício já sonda um plano B, caso o PDT oficialize o ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) como candidato a governador. O ex-presidente do Congresso Nacional avaliou seu diálogo com Wagner como um "momento importante na democracia".

Eunício disse ter deixado claro o acordo com Camilo Santana de aguardar até o próximo domingo, 10. "Se for ela [Izolda] nós vamos sentir e ver espaço do MDB. Espaço político, administrativo não. Se não for ela a candidata escolhida o MDB está livre pra tomar o rumo que achar conveniente. Ter candidatura própria, apoiar alguém", disse o ex-senador.

"A única posição hoje que o MDB tem é uma definição de não apoiar o seu Roberto Cláudio. Nada pessoal, mas por tudo que ele fez nas eleições de 2018, ou seja, assumir compromisso durante 14 reuniões seguidas, acertar tudo e depois fazer exatamente o contrário. O MDB talvez prefira apoiar o deputado Wagner do que o seu Roberto Cláudio por tudo que ele fez obviamente contra o partido", afirmou. **(Filipe Pereira)**

"A única posição hoje que o MDB tem é de não apoiar o seu Roberto Cláudio, por tudo que ele fez em 2018"

Eunício Oliveira

NORDESTE

Lula, Bolsonaro, Tebet e Ciro testam popularidade em eventos na Bahia

Considerada um tradicional termômetro para o início das campanhas eleitorais, a festa de 2 de julho em Salvador reuniu neste sábado, 2, pela primeira vez, os quatro principais pré-candidatos à Presidência deste ano na mesma cidade. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) testaram a popularidade nas ruas, no dia em que é celebrada a Independência da Bahia.

Lula, Ciro e Simone participaram a pé do cortejo popular que todo o ano refaz o caminho da batalha de 2 de julho de 1823. O conflito resultou na expulsão definitiva do último ponto de resistência portuguesa que ainda existia e consolidou a Independência do Brasil, proclamada por D. Pedro I em 7 de setembro de 1822. Bolsonaro participou de motociata.

Lula caminhou por cerca de uma hora em meio à multidão, levando a tiracolo o pré-candidato do PT ao governo do Estado, Jerônimo Rodrigues, que tenta se tornar conhecido. Nas redes sociais, o ex-presidente postou foto e foi acusado por adversários de duplicar o público duplicado. Segundo a assessoria de imprensa, foi efeito da composição de imagem panorâmica.

Ciro e Simone se encontraram durante o cortejo e se cumprimentaram. Ambos destacaram, nas redes sociais, o caráter democrático do ato. "Democracia e civilidade. Adversário não é inimigo. O Brasil precisa de tolerância e respeito", escreveu Simone.

Bolsonaro não participou diretamente dos festejos do 2 de julho. Antes de iniciar uma motociata, na qual levou o ex-ministro da Cidadania João Roma (PL), pré-candidato ao governo baiano, na garupa de sua moto, o presidente fez um breve discurso. Na frente do Farol da Barra - ponto turístico de Salvador -, Bolsonaro criticou os governadores da Região Nordeste.

"Lamento que os nove governadores do Nordeste tenham entrado na Justiça contra a redução de impostos na gasolina. Isso é inadmissível", disse. **(Agência Estado)**

REPRODUÇÃO / TWITTER / CIRO GOMES

CIRO Gomes e Simone Tebet se encontraram

Juiz indefere pedido contra desativação do Gonzaguinha

| MESSSEJANA | Prefeitura de Fortaleza terá de se manifestar sobre reforma, transferência dos profissionais e a capacidade de outros hospitais atenderem demanda de pacientes

ELIOMAR DE LIMA
eliomardelima@opovo.com.br

O juiz da 9ª Vara da Fazenda Pública de Fortaleza, Alisson do Valle Simeao, indeferiu uma ação cível pública, impetrada pelo Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará (Sindimed-CE), que pedia o impedimento da demolição do Gonzaguinha da Messejana, por parte da Prefeitura de Fortaleza.

Apesar de reconhecer a legitimidade do Sindimed-CE em defesa da categoria e em defesa da população de Fortaleza, o magistrado entendeu que o Judiciário não é substituto da administração eleita pelo povo.

O magistrado escreveu ainda que o Judiciário não pode atrapalhar ou criar obstáculos à livre formulação do planejamento de como a municipalidade vai adequar seus serviços. Nem nas escolhas das alocações orçamentárias necessárias para, por exemplo, fazer o Gonzaguinha de Messejana funcionar de forma a atender satisfatoriamente a população de Fortaleza.

No entanto, o juiz Alisson do Valle Simeao deu 72 horas para que a Prefeitura de Fortaleza se manifeste sobre o projeto da reforma, a transferência dos profissionais e a capacidade de outras unidades em receber a alta demanda de pacientes e manter os serviços hospitalares realizados.

Ontem, a Prefeitura encerrou as atividades do Gonzaguinha da Messejana para iniciar a demolição do prédio. Uma nova estrutura será erguida, com previsão de entrega para 2024. Na unidade, localizada em uma área socialmente vulnerável em Fortaleza, era realizada uma média de 300 partos por mês.

O hospital conta atualmente com cerca de 700 profissionais. As equipes serão remanejadas para atuar nas demais unidades de saúde municipal.

Segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), as gestantes de risco habitual de Fortaleza, após a transferência dos atendimentos para as demais unidades, poderão buscar as unidades da linha materno-infantil da Capital. São elas: o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), o Hospital Distrital Gonzaga Mota Barra do Ceará (Gonzaguinha Barra Do Ceará) e o Hospital Distrital Gonzaga Mota José Walter (Gonzaguinha José Walter).

No mês passado, servidores do hospital fizeram mobilizações para tentar que a reforma fosse feita por etapas para não descontinuar o atendimento. A Defensoria Pública acompanhou a manifestação.

FÁBIO LIMA

GONZAGUINHA de Messejana é referência em atendimento de gravidez de risco

DISTANTE

Funcionários do Hospital Distrital Gonzaga Mota, em Messejana, só ficaram sabendo da demolição do prédio no dia 29/5. A falta de informação gerou apreensão por conta da transferência dos atendimentos para locais distantes do Gonzaguinha de Messejana.

Quatro homens serão julgados por chacina em Monsenhor Tabosa

| FACÇÕES | Dois meninos, um de 12 e outro de 14 anos, além de um idoso de 70 anos e outro homem foram vítimas das execuções em Monsenhor Tabosa, município do interior cearense

LUCAS BARBOSA
lucasbarbosaaraujo@opovo.com.br

Quatro homens presos pelo assassinato de quatro pessoas em Monsenhor Tabosa, este ano, no Sertão dos Inhamuns, viraram réus. O juiz da Vara Única da Comarca de Monsenhor Tabosa aceitou a denúncia do Ministério Público Estadual (MPCE), na quinta-feira, 30/6, e determinou que os acusados serão levados a um júri popular.

Respondem pelo crime Francisco Romário Lima Pereira, de 26 anos; Edson Bezerra Pereira, de 21 anos; Pedro Juscelino da Silva Rodrigues, de 21 anos; e Vitor Hugo Alves da Silva, de 21 anos.

Conforme a denúncia do MPCE, o verdadeiro alvo dos criminosos era um homem apontado como integrante da facção criminosa Comando Vermelho (CV) — enquanto os réus são acusados de pertencer a Guardiões do Estado (GDE).

A investigação mostrou que os criminosos invadiram a casa do desafeto, por volta das 6 horas da manhã, e começaram a disparar "desvairadamente" contra todos que estavam no local.

Na ação, foram mortos Joaquim Nunes da Silva, de 70 anos, Marcelo Lima Santos, de 14 anos, e João Francisco Lima Santos, de 12 anos. "Os dois últimos, ao que tudo indica, foram atingidos ainda enquanto dormiam", detalha a denúncia do MPCE.

A denúncia afirma que os criminosos, então, foram a um dos quartos da residência e atiraram contra as pessoas que ali estavam.

Foram feridas duas meninas de 10 e 11 anos e uma adolescente de 18 anos, parentes do desafeto alvo da ação. Ainda segundo a denúncia, o homem estava no mesmo quarto, mas as meninas acabaram servindo como "proteção" a ele.

Após deixarem três mortos e três feridos, os criminosos então saíram à procura de um outro rival.

Cerca de 10 minutos mais tarde, eles localizaram Francisco das Chagas Pereira dos Santos, de 40 anos, na calçada de seu comércio e o executaram com 18 tiros. Eles ainda teriam gritado para a vítima antes da ação: "te vira pra morrer".

Os quatro acusados foram encontrados em um carro, interceptado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-020, em Canindé, a 120 quilômetros de Monsenhor Tabosa.

Com eles, a Polícia ainda encontrou três pistolas, um revólver e 185 munições. Em depoimento, Francisco Romário, Vítor Hugo e Pedro Juscelino negaram envolvimento, embora os dois primeiros tenham confessado ser integrantes da GDE e não tenham negado a posse do material apreendido.

Edson Bezerra, porém, confessou participação na chacina. Em seu depoimento, ele disse que o grupo atirou em todos que estavam na casa por "não saberem" quais deles eram o homem que procuravam.

Além da denúncia, o MPCE representou pela quebra do sigilo telefônico dos celulares apreendidos com os acusados, o que também foi aceito pela Justiça.

A medida, afirma o MPCE, servirá não apenas para apurar se outras pessoas tiveram envolvimento com a chacina, como também para elucidar outros crimes envolvendo facções criminosas em Monsenhor Tabosa.

"Não se pode olvidar que a cidade de Monsenhor Tabosa está sendo atualmente (há mais de 10 meses) atingida por violentos e sangrentos conflitos entre organizações criminosas rivais, e isso por si só reclama uma atuação estatal célere e eficiente contra os envolvidos no caso concreto objeto de análise nos autos", afirmou no pedido o promotor José Haroldo dos Santos.

Além da chacina, os réus ainda foram apontados pela Polícia Civil como os responsáveis pela morte de Jairo Teixeira de Araújo, de 40 anos, crime ocorrido um dia antes da chacina, também em Monsenhor Tabosa. O caso aguarda a denúncia.

LUCAS BARBOSA

ACUSADOS da chacina em Monsenhor Tabosa foram presos com armas

CIÊNCIA
& SAÚDE
EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E FÁTIMA SUDÁRIO | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR E FATIMA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101
Dicas
para quem tem
problemas
para dormir
ISAC BERNARDO

Como ter uma boa noite de sono

| DISTÚRBIOS |

Pesquisa revela que 70% dos brasileiros reclamam da qualidade do sono durante a pandemia. Mas como identificar alterações durante o período em que repousamos?

WANDERSON TRINDADE
REPÓRTER
wandersontrindade@opovo.com.br

ISAC BERNARDO
DESIGNER
isac.bernardo@opovo.com.br

Você é uma pessoa boa de cama? Daquelas que, sem muita cerimônia, deitam e... dormem tranquilamente, sem qualquer dificuldade? Se sim, saiba que você pertence a um exclusivo grupo de pessoas que não sofrem com os distúrbios mais comuns do sono. Sobretudo durante a pandemia, o número de brasileiros que relatam dificuldades para gozar de uma boa noite de sono é alto.

É o que revela a pesquisa "O sono da população brasileira durante a pandemia. Como a Covid-19 está impactando seu sono?", produzida pela Associação Brasileira do Sono (ABS) e publicada na Revista Sono. Realizado entre novembro de 2020 a abril de 2021, o levantamento mostra que 70% das 6.350 pessoas entrevistadas reclamam da qualidade do próprio sono.

Mas afinal de contas, o que é ter um sono de qualidade? "Qualidade é um sono que você acorda no dia seguinte com uma sensação de sono restaurador", é como resume o professor adjunto da Universidade Federal do Ceará (UFC), Manoel Sobreira. Supervisor da residência médica de Medicina do Sono do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), ele explica que, do contrário, a má qualidade ocorre quando no dia seguinte o indivíduo percebe que o sono não foi o suficiente.

"O sono é uma função biológica básica, assim como se alimentar. O organismo foi programado do ponto de vista evolucionista para manter o corpo em equilíbrio. As pessoas que dormem mal, ou pouco, tem dificuldades de memória, de concentração, de saúde. Pessoas que dormem menos, vivem menos. O sono é importante para todo o funcionamento do corpo", classifica.

Bióloga e membro da ABS, Cláudia Moreno reconhece que a Covid-19 afetou a saúde da população, inclusive mesmo a de quem não foi infectado pelo vírus. Chefe do departamento de saúde, ciclos de vida e sociedade da Universidade de São Paulo (USP), ela afirma que os prejuízos são variados.

"É alarmante observar que a pandemia de Covid-19 trouxe diversos problemas de saúde. O prejuízo à saúde mental e sua associação a problemas e queixas de sono cresceram significativamente durante o período da pandemia e, sem dúvida, podem ter deixado sequelas. Além disso, as dificuldades de sono podem agravar ou desenvolver outros problemas de saúde, como metabólicos, por exemplo", declara.

Conforme dados da ABS, além da piora, o tempo de sono, que já vinha sendo insuficiente para parte da população, caiu ainda mais durante a pandemia. Antes do período pandêmico, 44,5% das pessoas relataram dormir menos de 5 horas por dia. Com a chegada do vírus em território nacional, então, o número saltou para 72,7%.

A média geral dos brasileiros inclinou-se de 7,12 horas de sono diário para 6,23 horas, isto é, bem abaixo daquelas 8 horas que aprendemos que seriam ideias para uma boa noite de sono.

INDICAÇÃO

O tempo de sono necessário

Dormir mais 8 horas por dia é realmente uma necessidade? Especialista em neurologia, Manoel Sobreira afirma que a necessidade média de sono do ser humano gira em torno de 7h30min a 8 horas, por dia. "Mas não quer dizer que todo mundo necessite desse período. Tem indivíduos que dormem 7 horas e ficam bem."

"Essa quantidade é individual e varia de pessoa para pessoa. É importante perceber que, com aquele tempo de sono, ela se sinta bem e restabelecida. Que seja um sono satisfatório e que não precise ficar o dia sonolento ou indisposto", acrescenta.

Se por um lado, dormir pouco pode ser um problema, dormir demais seria, portanto, a solução? Ainda segundo o professor Manoel Sobreira, "se você dorme um pouco mais do que o habitual, não é problema. Agora se você passa o dia inteiro sonolento, cansado e fadigado, o sono que você tem não é um sono de qualidade", aponta.

OP+ INSÔNIA

Leia na íntegra a matéria sobre os problemas para dormir, publicada no OP+.

PREVENÇÃO

Dormir bem pode evitar doenças cardiovasculares, conforme nova atualização da Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês). "O sono afeta a saúde geral, e as pessoas que têm padrões de sono mais saudáveis gerenciam fatores de saúde como peso, pressão arterial ou risco de diabetes tipo 2 de forma mais eficaz", disse o cardiologista Donald. M. Lloyd-Jones, presidente da AHA.

HÁBITOS

Mudanças de rotina ajudam na qualidade do sono

A arquiteta e urbanista Clarisse Figueiredo de Queiroz, 29, conta que a dificuldade para dormir a acompanha desde a infância, ainda quando era recém-nascida. Ela lembra, por meio de histórias contadas pela mãe, que era uma bebê que não dormia, mas também não chorava por ficar sem dormir.

"A primeira vez que eu fui num neurologista, eu tinha 8 meses. Na época, o que se constatou foi que eu não tinha nada anormal, eu era só um pouquinho mais atenta. Era como se meu cérebro já estivesse processando o que estava acontecendo ao meu redor."

Na adolescência, a dificuldade em dormir começou a incomodá-la. Segundo Clarisse, o fato de não dormir bem não a deixava cansada durante o dia, mas sempre trazia a sensação de angústia. "Às vezes, eu ia virada para o colégio", conta.

Com o passar dos anos, isso acabou fazendo parte da vida dela. Até que há quatro anos ela decidiu seguir uma rotina diferente, com boa alimentação e exercícios físicos. Entrar no mercado de trabalho a impulsionou: "Eu não podia me dar o luxo de perder uma noite de sono porque eu sabia que tinha um compromisso de segunda a sexta. Eu acordava entre 6 horas e 6h30min, tinha uma rotina de exercício, uma alimentação mais leve nesse horário. No início da noite, após às 18 horas, que é o horário que o nosso corpo precisa começar a descansar, eu tentava ficar longe de telas".

Atualmente, apesar de não ter buscado um diagnóstico clínico, ela utiliza alternativas para melhorar a qualidade do sono, como o uso de produtos naturais e prática regular de exercícios físicos. "Eu tenho conseguido ter uma noite de sono menos distraída, sem acordar por qualquer coisa. Era isso que eu sentia falta", pontua. (Mirla Nobre/Especial para **O POVO**)

THAIS MESQUITA

Clarisse toma chás naturais para melhorar sono

DIAGNÓSTICO

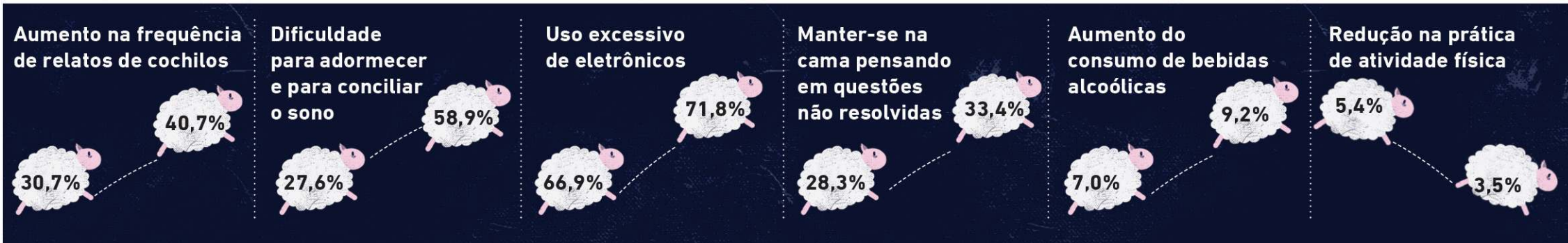
Para buscar ajuda médica

Caso você apresente dificuldades para dormir ou se manter acordado, para ter uma noite bem dormida ou se fica o dia com sonolência excessiva, é possível buscar ajuda médica especializada. Em Fortaleza, além das inúmeras clínicas particulares, o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) mantém o Ambulatório do Sono par atender pacientes com distúrbios do sono. Para conseguir atendimento, é preciso encaminhamento médico pela rede pública ou particular.

Criado em 2016, o Ambulatório do Sono do HUWC possui o objetivo de avaliar e tratar pessoas que têm transtorno do sono. O local funciona todas às quartas-feiras, das 7 às 12 horas. Em média, cerca de 20 a 30 pessoas são atendidas. O atendimento é voltado a crianças, adultos ou idosos, de forma gratuita.

No local, o tratamento ocorre a partir do diagnóstico doença. É o que explica o coordenador do Ambulatório do Sono, o médico Manoel Sobreira. "Em um quadro de insônia pode ser estabelecido um tratamento medicamentoso para a causa da insônia, além de orientações de estilo de vida, que são importantes. Se você tem apneia obstrutiva do sono, às vezes, pode ser estabelecido algum tratamento cirúrgico, como acontece nas crianças, juntamente com o serviço de otorrinolaringologia. Às vezes, pode ser feito encaminhamento para que o paciente consiga o CPAP, aparelho que ajuda na respiração durante o sono e é fornecido pela Secretaria da Saúde do Estado", explica Sobreira.

Ainda conforme o coordenador, o período de acompanhamento do paciente no ambulatório vai depender do problema diagnosticado. "Às vezes, depois que a doença é estabilizada ou que a doença é tratada, o paciente retorna para o sistema básico de saúde. Se a doença for mais grave, ele permanece em acompanhamento no ambulatório", informa. **(Mirla Nobre/Especial para O POVO)**

O SONO DO BRASILEIRO ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA (PRÉ E PÓS)

FONTE: Pesquisa "O sono da população brasileira durante a pandemia. Como a Covid-19 está impactando seu sono?", produzida pela Associação Brasileira do Sono (ABS) e publicada na Revista Sono número 27

O QUE FAZER PARA DORMIR MELHOR

1 Mantenha uma rotina de sono

Crie uma rotina de sono, procurando sempre deitar-se e levantar-se no mesmo horário todos os dias, mesmo nos finais de semana, feriado e férias. Com isso, seu organismo passa a reconhecer o relógio interno, com hora de acordar e dormir.

2 Evite o consumo de bebidas com cafeína

Bebidas com cafeína, como café, chás e refrigerantes à base de cola são estimulantes e por isso podem mantê-lo acordado. Evite o consumo por pelo menos 4 horas antes de deitar.

3 Não monitore o relógio

Checar as horas a todo momento pode influenciar negativamente na tentativa de adormecer, aumentando o estresse. Mantenha os relógios longe de você e de sua cama.

4 Evite o consumo de bebidas alcoólicas

Apesar da sensação de relaxamento, facilitando o adormecimento, as bebidas alcóolicas podem agir como estimulantes, fazendo com que você acorde durante a noite e prejudicando sua qualidade de sono.

5 Vá para cama apenas quando estiver com sono

Espere estar com sono para deitar-se. Se você não dormir após 20 minutos deitado, saia da cama. Busque ocupar-se até ficar sonolento o bastante para dormir.

6 Crie um ambiente que induz ao sono

O quarto deve ser um ambiente relaxante e adequado ao sono. Nele é preciso que esteja escuro, em silêncio e com temperatura agradável. Você também precisa estar com roupas confortáveis. Também evite TV, computador e materiais relacionados ao trabalho.

7 Reduza o consumo de alimentos pesados à noite

Comer alimentos gordurosos e pesados antes de dormir pode causar indigestão e ocasionar insônia. Tente jantar algumas horas antes de dormir e dê preferência a alimentos leves. Ficar sem se alimentar também pode ser prejudicial ao sono.

8 Evite tirar sonecas ao longo do dia

Evite as sonecas ao longo do dia. Isso permitirá que você esteja cansado e durma melhor durante a noite.

9 Crie uma rotina antes de dormir

Tomar um banho e praticar exercícios relaxantes antes de se deitar podem facilitar no seu momento de adormecimento. Busque ficar longe de aparelho eletrônicos por pelo menos 30 minutos antes de deitar.

10 Controle a ingestão de líquido

É preciso ter equilíbrio para evitar que você acorde com sede ou com vontade de ir ao banheiro.

11 Evite praticar atividades físicas intensas antes de dormir

A prática de atividades físicas é importante para manter o corpo e a mente em alerta. Mas também, quando realizadas muito próximas da hora de dormir podem atrapalhar nesse processo de adormecer. Busque praticar atividades pelo menos 3 horas antes de se deitar.

12 Procure a luz natural

A luz natural é uma aliada do seu relógio biológico. Busque deixar que a luz da manhã entre no seu quarto e, ao longo do dia, tente se expor à ela. Pela noite, o contrário, busque não se expor a ambientes muito iluminados.

FONTE: Professor de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Manoel Sobreira; e Genon "Higiene do sono"

EDIÇÃO: FÁTIMA SUDÁRIO E ANDRÉ BLOC | FATIMA@OPOVO.COM.BR E ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM

OYSTERING

O MUNDO É SUA OSTRA

| RELACIONAMENTO |

Novo termo surge para designar aqueles que preferem conhecer bem as pessoas em apps a engatar um relacionamento mais apressado

O mundo dos relacionamentos nunca deixa de nos surpreender. Faz pouco tempo, o tema era sobre o F.O.D.A.: medo de namorar de novo (em inglês). O termo faz menção à ansiedade de voltar a namorar/ficar com pessoas durante a pandemia, que já dura mais de dois anos completos e entrou já na quarta onda de casos. O termo em inglês na roda já mudou. Desta vez é o oystering.

Mas afinal, o que é oystering? A palavra em si é um neologismo, derivado da palavra oyster — ostra em inglês, adicionada do sufixo "ing", usado em verbos no gerúndio na língua de Shakespeare, de forma a denotar ação contínua. Em suma, é a ação de buscar uma pérola em cada ostra.

Basicamente, o oystering define um comportamento cada vez mais comum de quem usa aplicativos de relacionamento para fazer amizades. A ideia é dissipar a pressão por um encontro sexual — ainda que essa possibilidade não necessariamente precise ficar fora da mesma. Se ambos forem adultos, livres, e consentirem, a vontade pode ditar o desejo. Em suma, é tratar um encontro... como um encontro. Viver a vida de solteiro normalmente.

A popularização dos aplicativos de relacionamento trouxe facilidade e certa impessoalidade na tomada de decisão. Um gesto simples, impulsionado pela primeira impressão estética pode definir a impossibilidade de proximidade entre duas pessoas. Enquanto a ação contrária abre espaço para intimidade.

A questão é que o surgimento dos aplicativos como Tinder, Badoo, Happn e Grindr, acabou criando a impressão de que quem os usa só pode estar procurando sexo, e não relacionamentos amigáveis. Impressão essa que pode até ser verdadeira, mas não é uma regra.

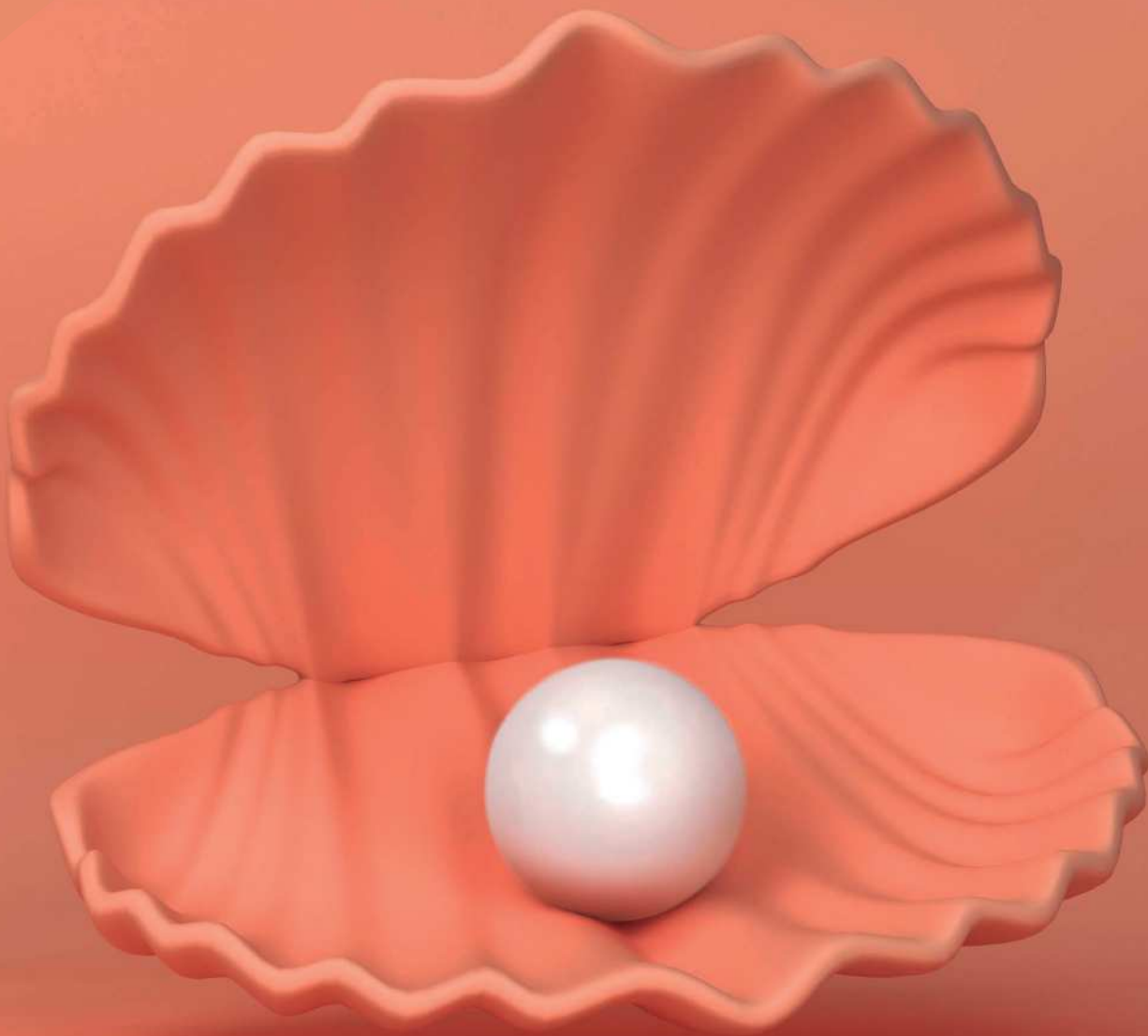
A ideia do oystering, então, é poder entrar nesses universos sem a pressão do "sexo à primeira vista". E, de fato, permitir conversas fluírem e, quem sabe, encontrar a nossa pérola entre muitas ostras.

Em um universo de amores líquidos — o amor descartável, principalmente sob o advento das redes sociais, segundo conceito construído pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017) —, o oystering pode ser uma prática mais confortável.

Quem diria que Shakespeare e Bauman seriam citados nesse texto sobre sexualidade?

E você, já encontrou sua pérola?

CATALINA LEITE
TEXTO
catalina.leite@opovo.com.br

JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

O INDÍGENA EQUATORIANO DE PONCHO VERMELHO QUE ASSOMBRA GOVERNOS

Com perfil veemente e de poucos sorrisos, Leonidas Iza aumenta poder político após liderar protestos no Equador

RODRIGO BUENDIA / AFP

Forte, veemente e sempre envolto em seu poncho vermelho, Leonidas Iza Salazar forjou sua liderança entre os indígenas no Equador através do fogo dos protestos. Nas últimas semanas, esteve na capital Quito, à frente de uma mobilização que encurralou o presidente conservador Guillermo Lasso. Presidente da poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie), organização à frente dos protestos, o líder de poucos sorrisos já comandara uma revolta em 2019 contra o governo da época.

Em junho deste ano, Iza voltou às ruas para uma nova briga: ou Lasso aliviava o custo de vida - que afeta severamente as comunidades rurais - ou ele e os seus apoiadores continuariam em Quito, que ficou semiparalisada pelos protestos entre os dias 13 e 30 do último mês.

A prisão de Iza, logo após o início dos protestos de junho, alimentou as manifestações no país. O líder a descreveu como um "sequestro político". "Se (o Executivo) não resolver este problema, rios de gente continuarão a chegar à capital", desafiou o líder dos 14 mil homens e mulheres que protestavam com lanças e paus e se mostraram capazes de abalar um governo.

Após mais de duas semanas de pressão, os indígenas suspenderam os protestos na última quinta-feira, 30, depois de acordo com governo no Equador, que se comprometeu a reduzir os preços dos combustíveis. O pacto, alcançado com a mediação da Igreja Católica, prevê uma redução total de 15 centavos por galão no preço do diesel e da gasolina.

O documento, que inclui "o fim das mobilizações e o retorno gradual (dos manifestantes) aos territórios", foi assinado por Iza e pelo ministro do Governo (Casa Civil), Francisco Jiménez.

"Iremos suspender os protestos. Com certeza estamos cansados, então chegou a hora de voltar para casa", declarou Iza diante de cerca de 4 mil indígenas que ocuparam a Casa da Cultura, um lugar simbólico para eles em Quito.

Iza, de 39 anos, é uma quíchua do povo panzaleo, assentado nas províncias de Cotopaxi e Tungurahua, no coração dos Andes equatorianos. O poncho vermelho, uma trança até as costas e seu verbo de fogo o distingue entre os indígenas.

Teimoso e, às vezes, radical, Iza é um anarquista aos olhos do governo, mas seu povo o vê como um representante fiel e carismático de suas causas. "Qualquer governo terá que lidar com a posição do movimento indígena e dos setores populares", disse Iza antes da eleição de Lasso em 2021.

Andrés Tapia, que o conhece há 20 anos, o descreve como um líder "determinado" em suas ideias e gentil com seus amigos. "Sempre teve um caráter muito firme", comenta Tapia, que trabalhou com Iza em seus primeiros dias como ativista. O ex-porta-voz da Conaie Apaawki Castro concorda e acrescenta: quer "que tudo saia milimetricamente calculado". Seu lado sensível aparece quando canta e toca instrumentos de sopro.

Iza quer recuperar para os indígenas o poder de outros tempos quando, com suas revoltas populares, derrubavam presidentes. Único de oito irmãos que estudou na universidade, dirigiu o Movimento Indígena e Camponês de Cotopaxi (MICC). Em 2021 tornou-se presidente da Conaie.

Sua participação nos protestos de 2019 foi fundamental. Esse "outubro negro" - como chamam as classes média e alta de Quito - foi parar no livro "Estallido", que Iza escreveu com Tapia e Andrés Madrid. O relato, que descreve a revolta como "épica", resume os sentimentos do líder: "Comunismo indo-americano ou barbárie".

Nascido na comunidade de San Ignacio, em Cotopaxi (sul), Iza garante que deve seu espírito guerreiro à mãe. "Minha mãe Rosa Elvira (Salazar) tinha um espírito rebelde. Ela sempre esteva nos processos comunitários, nas mobilizações, cozinhando nas mobilizações", contou em entrevista divulgada pelo MICC, na qual aparece alimentando um bezerro.

Iza defende a produção agrícola em detrimento da exploração mineral. "Se conseguíssemos reorganizar a capacidade produtiva nacional, poderíamos alimentar parte do mundo", sustenta.

Em 2021, concorreu à indicação indígena para as eleições presidenciais daquele ano. E, embora tenha perdido para Yaku Pérez - que ficou em terceiro no primeiro turno com 19,4% dos votos - conseguiu entrar totalmente no radar da política equatoriana.

Ao deixar Quito na última semana, o líder foi saudado como herói, segundo vídeos divulgados pela Conaie. Enquanto isso, os indígenas dissolveram os protestos e deixavam a cidade pacificamente em ônibus e caminhões, agitando bandeiras do Equador e dos povos originários.

O Executivo deve levantar o estado de exceção, que habilitou a presença de militares nas ruas de quatro províncias devido a "atos violentos" e ao desabastecimento devido aos protestos. A Conaie, que participou de revoltas que derrubaram três presidentes entre 1997 e 2005, disse no Twitter que em 90 dias irá avaliar o cumprimento dos acordos, que serão acompanhados por meio de uma "mesa de diálogo".

Os protestos, com bloqueios de estradas e manifestações que levaram a confrontos com a força pública, deixam seis mortos, mais de 600 feridos, entre agentes e manifestantes, e cerca de 150 detidos. O Equador estimou perdas de cerca de US$ 50 milhões por dia de manifestações, que também ameaçaram interromper a produção de petróleo. **(AFP)**

Presidente

Guillermo Lasso aplicou na sexta-feira, 1º, a redução de 15 centavos no preço dos combustíveis, cumprindo um dos acordos com o movimento indígena

Indígenas

A Conaie liderou 18 dias de bloqueios de rodovias e marchas nas quais ocorreram confrontos com as forças de segurança em Quito e em várias cidades

Legislativo

Em meio aos protestos, Lasso teve de enfrentar um processo de impeachment no Legislativo. A oposição, porém, não conseguiu reunir votos suficientes para destituir o presidente

ELEIÇÕES

Nas eleições de 2021, Leonidas Iza concorreu para ser o indicado indígena para a disputa, mas o escolhido foi outra liderança, Yaku Pérez

> "QUALQUER GOVERNO TERÁ QUE LIDAR COM A POSIÇÃO DO MOVIMENTO INDÍGENA E DOS SETORES POPULARES"
>
> **LEONIDAS IZA SALAZAR**
> Líder do movimento indígena no Equador

EDITORIAL

A PEC DOS GASTOS

Com apoio da oposição, o Senado aprovou nesta semana a proposta de emenda à Constituição (PEC) criando novos gastos sociais e ampliando outros já existentes, em pleno ano eleitoral. Para contornar problemas, devido à proibição de dispêndios em período de eleição, incluiu-se na PEC o "estado de emergência", um modo de revestir a medida de um suposto caráter legal. Até o fim deste ano, os gastos públicos terão aumento de R$ 41 bilhões para a expansão do Auxílio Brasil e do vale gás de cozinha, e para criação de um cupom para ajudar taxistas e caminhoneiros na compra de combustível.

José Serra (PSDB-SP) foi o único senador a votar contra a PEC, alertando que se tratava de uma "bomba fiscal", com a qual terá de lidar o próximo presidente da República. O voto solitário do senador tornou ainda mais evidente o grave equívoco cometido pelo Congresso Nacional ao aprovar a PEC, ao arrepio da legislação eleitoral. O teto de gastos, que já vinha sendo desrespeitado pelo governo, sofreu mais um golpe. Os recursos que serão despendidos no pagamento desses auxílios não serão contabilizados no cálculo do teto, devido ao estado de emergência, ajudando a desarrumar as contas públicas.

Apesar das críticas ao presidente Jair Bolsonaro, a oposição votou favoravelmente à proposta do Palácio do Planalto, sem considerar as inevitáveis consequências negativas da decisão. Em sua defesa, a oposição argumentou que seria injusto votar contra os auxílios, que atenderão brasileiros em momento de extrema necessidade.

A verdade é que o governo — que pouca atenção deu às questões sociais durante o mandato — criou esse pacote em vésperas de eleição tendo como objetivo principal melhorar a popularidade do presidente da República. A oposição, por sua vez, também votou por cálculo eleitoral, sem preocupar-se por atropelar uma legislação criada justamente para evitar abusos.

Constitucionalistas alertam para o risco que acarreta a decretação de emergência sem um motivo razoável para adotá-la. O jurista Lenio Streck classificou a medida em uma rede social de "arrastão constitucional". Abriu-se uma porta para arbitrariedades: a partir de agora, qualquer governante vai se sentir autorizado a lançar mão de alguma "emergência" quando, ao fim do governo, pressentir a possibilidade de perder a eleição.

A PEC é uma proposta desesperada de Bolsonaro para conquistar votos, que se realizou com a ajuda decisiva da oposição, que também pôs à frente seus interesses eleitorais. Se ganhar a eleição, Bolsonaro vai arrostar o problema que ele mesmo criou; se o vitorioso for qualquer outro candidato, que tenha compactuado com o feito, não poderá culpar o atual presidente pelos problemas oriundos dessa deliberação do Congresso Nacional. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

EDITOR-CHEFE DE OPINIÃO
Guálter George

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

O gavião e nós brasileiros

Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Economista. Prof. Titular da UFC

Eu moro na Aldeota, no décimo segundo andar. Já presenciei as visitas inesperadas de morcegos e urubus. Mas, hoje, vou escrever sobre a beleza, a elegância, a coragem. Sobre um Gavião.

Foi uma experiência inédita. Estava na minha varanda, quando passou muito pertinho, voando com a elegância que lhe é peculiar, um gavião. Não consegui descobrir a raça. Seria um caracará, ou um acauã? Passou e foi pousar em uma antena de edifício no outro lado da rua. O porte elegante demonstrava que ali estava um vencedor.

Por que vencedor? Pela simples sobrevivência em ambiente hostil, pela luta diária de continuar vivo, pela luta pela procriação, pela preservação da espécie.

E nós brasileiros, escravos da rotina, da violência, vivendo cada vez mais em ambientes hostis, o que somos? Vencedores? Não, perdedores. Perdedores por não termos coragem de nos insurgir contra este estado de coisas. Perdedores por votarmos em quadrilha no lugar de votarmos em partido. Perdedores por elegermos ladrões, calhordas, salafrários.

Dada esta situação vale transcrever dois poemas: um de Eduardo Alves da Costa (somente um trecho), outro de Bertold Brecht.

O poema de Eduardo A. da Costa se chama "No Caminho com Maiakovski", do qual reproduzo a seguinte parte:

"Tu sabes,
conheces melhor do que eu
a velha história.
Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada."

O segundo, "Primeiro levaram os negros", de Eugen Bertolt Friedrich Brecht, diz:

"Primeiro levaram os negros.
Mas, não me importei com isso.
Eu não sou negro.
Em seguida levaram alguns operários.
Mas, não me importei com isso.
Eu também não sou operário.
Depois prenderam os miseráveis.
Mas, não me importei com isso.
Porque eu não sou miserável.
Depois agarraram uns desempregados.
Mas, como tenho meu emprego
Também não me importei.
Agora estão me levando.
Mas, já é tarde.
Como não me importei com ninguém,
ninguém se importa comigo."

Até quando não diremos nada? Até quando não nos importaremos com ninguém? Até quando vamos deixar que muitos cearenses morram na miséria? Até quando vamos eleger energúmenos para nos governar?

O Gavião é muito mais digno de admiração, que nós brasileiros. ■

Descaso com o professor universitário

Fernando Pires
fjpires.s@ufc.br
Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), coordenador do Observatório Políticas Públicas (OPP)

Assiste-se a esse processo por meio do desmonte da cadeia que sustenta a profissão, que lhe grega valor, que lhe confere importância. Por vários ângulos: descaso com a ciência; deficiências na infraestrutura e manutenção; problemas de gestão; redução de direitos e de remuneração; depreciação da mídia junto à opinião pública. Ao meu entender, seu ataque se dá por três pilares que se retroalimentam. Por meio da proposta de reforma administrativa e precarização do trabalho; da propalada racionalização dos gastos e falta de recursos; da apologia à eficiência do mercado na oferta de bens e serviços à sociedade.

A pandemia e o atual conflito bélico têm revelado que a seguridade social reside no valor atribuído à ciência, quando comprometida eticamente com a preservação da vida e da paz.

Até porque, na geopolítica, sob o comando do capital, o que está em jogo é a própria segurança dos povos. Investimento em pesquisa e desenvolvimento (famoso P&D) nunca foi tão elevado nos países, inclusive naqueles em desenvolvimento, tanto nas ciências exatas quanto nas humanas.

No Brasil, a relação causa-efeito desta matriz de desmonte é visível por seus resultados na produção da ciência pura e aplicada e pela reduzida participação dos jovens na universidade.

Ora, sabe-se que, além do ensino, a pesquisa e a extensão são praticamente atividades exclusivas das universidades públicas, sem falar na formação do docente, por meio de cursos de doutorado e pós-doutorado. Para os cursos privados, tudo isso é considerado custo e não investimento, portanto deixam a cargo do Estado, pois o que importa são os números de pagantes (inclusive, graças a bolsas do governo-Programa FIES) e de diplomas a conceder. O professor é mal pago, explorado, e sem "direito" a reivindicações. Afinal, deve-se minimizar o custo professor-aluno e maximizar a eficiência, mesmo que em detrimento da eficácia.

Assim, ao continuar a tendência de desvalorização da atividade docente da universidade pública, não haverá mais incentivo para se exercer esta profissão, o que já vem ocorrendo. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

NÚMEROS DA VIOLÊNCIA QUE O LEITOR NÃO VIU

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública foi divulgado na última terça-feira. Um documento importante sobre a área, um retrato da segurança pública brasileira. Infelizmente, leitores do impresso do O POVO não tiveram acesso a um conteúdo robusto sobre o tema. Mesmo o Anuário trazendo informações locais importantes, O POVO preferiu destacar, em sua matéria e na chamada de capa, a queda no número de homicídios do Brasil. Seria uma boa escolha, um dado positivo em meio a tanta notícia ruim, se o documento não trouxesse dados locais que jornalisticamente seriam mais importantes ainda serem destacados.

Entre esses dados, o Anuário trouxe que o Ceará é o quarto estado mais violento do Brasil (com crescimento de 14% desde 2011), tem a cidade mais violenta do País (São João do Jaguaribe), possui três municípios entre os 30 com as maiores taxas médias de homicídio, além de ter o maior número de mortes da população LGBTQIA+, ser o terceiro estado com maior número de estupros e Fortaleza ser a sexta capital mais violenta do Brasil. Todos esses dados estavam em matérias publicadas no portal O POVO. Na matéria do impresso, que destacou a diminuição da violência no Brasil, esses dados chegaram a ser descritos, mas sem destaque. Números como esses poderiam ser, facilmente, a manchete do O POVO no dia. Mas não foi.

É uma notícia de interesse público e, a meu ver, foi minimizada. Informações escondidas por traz de um título que comemorava uma queda no número de homicídios no Brasil. Infelizmente, não é a primeira vez que o Anuário de Segurança Pública é negligenciado. Ano passado, foi ainda pior. As matérias sobre o documento chegaram a ser publicadas no portal, mas não foram para o impresso. Na coluna do dia 25 de julho de 2021, cheguei a questionar: "O material que foi publicado no portal é amplo sobre a situação da segurança pública no Ceará. E isso ainda me deixa mais sem entender a decisão. Se já tínhamos material pronto na Casa, porque não levar para o impresso?"

A editora-chefe de Cotidiano, Tânia Alves, destaca a importância do conteúdo do Anuário. "A pesquisa sobre o Anuário da Segurança Pública foi pautada tão logo tomamos conhecimento da divulgação. Sabemos o quanto estes dados são importantes para a área. Reconheço, porém, que a matéria poderia ter sido publicada na editoria de Cidades, com o devido recorte local, como tão bem fez o repórter. Ficaria mais adequado para a edição do dia. Porém, nem sempre a gente acerta ao fazer a curadoria de notícias. Fatores externos também interferem naquilo que o leitor recebe. Este foi um dia ruim de escolhas", comenta.

Entre o local e o nacional

Os diretores de Jornalismo do Grupo de Comunicação O POVO, Ana Naddaf e Erick Guimarães, em nota enviada à Ombudsman, reconhecem que a cobertura do Anuário no impresso ficou aquém do ideal, mas destacam que o tema segurança pública é recorrente em nossa cobertura diária. "Sobre o material veiculado no impresso, o Anuário recebeu chamada de capa. Foi publicada na página 3, a página mais nobre da edição. E foi o tema do editorial no dia seguinte. Ou seja, mesmo que a cobertura tenha ficado aquém do que gostaríamos, o tema ganhou visibilidade", explicam, ainda destacando a produção de pautas feitas sobre o documento para o portal O POVO.

Os jornalistas destacam ainda que o Anuário trouxe dados positivos sobre o Ceará, como o principal indicador de segurança pública (a taxa de mortes violentas intencionais), que registrou queda (18%), em 2021. "Por fim, queremos enfatizar que é preciso olhar todo o trabalho que O POVO realiza na área de segurança pública, com acompanhamento sistemático dos vários ângulos dessa realidade", conclui.

Mas é justamente isso que eu critiquei ano passado e volto a chamar a atenção nesse ano. O Anuário não traz apenas dados negativos, traz um recorte da segurança pública dos Estados e do País. E, nem esse dado positivo relacionado ao Estado foi destacado no material publicado no impresso. Preferiu-se chamar pela queda de 6% no número de mortes violentas no Brasil. O local deve ser o nosso foco. Mostrar a nossa realidade é nosso dever. Há dois anos, O POVO escorrega quando se trata da publicação dos dados do Anuário de Segurança Pública.

DESCANSO EM JULHO

A partir da próxima semana, estarei de férias. A coluna volta a ser publicada em agosto. Até lá!

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM
WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fernanda Barros
fotografia@opovo.com.br

ALEGRIA, ALEGRIA

A pauta faz a cobertura da entrega de certidões de nascimento retificadas para pessoas trans, na semana do orgulho LGBTQIA+. A imagem registra o momento que uma mulher recebe seus documentos com seu nome verdadeiro. Ela revive e resiste. Caminha contra o vento, sem lenço e agora com documento.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1997. CARENTES

Ceará é pioneiro no atendimento domiciliar de prevenção sanitária

O Programa Agente de Saúde nasceu com o projeto de descentralização da saúde não por acaso. Hoje, há 8.257 agentes de saúde na base do projeto da municipalização, cada um deles responsável pelo acompanhamento mensal de 100 famílias nos 186 municípios do Interior.

Há 45 anos

1977. CIDADES

As rodinhas da saudade que se formam na Praça do Ferreira

Os assuntos são os mais diversos, desde o futebol aos fatos políticos. Os veteranos (para não repetir muito o vocábulo velho, abominado por alguns), no entanto, se comprazem mais no relato de "piadas", de anedotas que vão ajudando a passar o tempo, aproveitando-o com a melhor e maior dose possíveis de humor.

Há 65 anos

1957. BRASIL

Chega ao Rio de Janeiro a frota americana do Atlantico Sul

Rio – Chegaram, ontem, a esta capital, os 8.500 componentes de parte da Frota do Atlântico Sul dos Estados Unidos, ora em cruzeiro de Instrução de guarda-marinhas. Os mesmos chegaram em 13 navios, dos quais um couraçado, o "Iowa", três cruzadores, dois navios auxiliares e sete contratorpedeiros.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: ALAN@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PREVISÕES OU MEROS TUFOS DE FUMAÇA?

1. FALTANDO apenas 90 dias para as eleições nada custa fazer previsões, meros tufos de fumaça, em relação aos pretensos candidatos. Previsão não tira pedaço, nem manda ninguém pras profundezas dos quintos. Não é pecado mortal, muito menos venial.

2. O QUE está decidido. Roberto Cláudio, campeão das pesquisas internas do PDT, será o ungido. Prevaleceu aí a força de Ciro Gomes, que o irmão Cid não contestou. Família unida, o terço é o mesmo. Os demais apenas confeitaram o bolo batendo palmas. RC tem lastro, bom prefeito que foi, além de figura leve e sorriso farto.

3. PT ameaça romper aliança pois não fecha com RC. Os petistas adoram fazer marola. Vão bradar no deserto de Saara pois não têm candidato com densidade eleitoral. E o Camilo que é petista não dará pitaco? Prefere ver a banda passar, tocando tuba...

BOCA DO FURACÃO

IZOLDA Cela, governando o Estado, perdeu seu maior trunfo. Qual? Olho no olho com o povo. Motivo? Proibida desde ontem de inaugurar obras. Se limitará a receber políticos pidões em seu gabinete. E aquele sorriso de dona Izolda, hein? Vou mandar fazer um poster.

MARACANAÚ cresce a olhos vistos. Prefeito Roberto Pessoa não para. Um dia será candidato ao Governo. Queria vê-lo governando minha Maranguape, tal e qual, Adão e Eva deixaram, quando expulsos do Paraíso.

ESTILO de Marcos Aragão, novo presidente da Unimed. Avesso à mídia, distante dos holofotes que seu antecessor tanto adorava, até fazia pose.

PREFEITO Sarto precisa fazer um cooper na Beira Mar, que RC realmente deu cara nova. Contudo, falta aquele outro pedaço, conhecido como primo pobre.

RESOLVI dar uma volta na Praça do Ferreira, reduto inexpugnável dos moradores de ruas. Não mudou em nada. Tétrica. E a PMF bem ali na beiradas.

GERALDO Luciano revela as principais lições para quem deseja ser um bom executivo que ele sempre foi. Primeira lição - formar uma boa equipe de qualidade, bem entendido. Segunda lição - ouvir as pessoas, influenciando nas decisões e terceira lição - ter uma estratégia definida de onde quer chegar. Tem mais uma - a do pulo do gato. Mas essa, ele não ensina. Faz.

QUEDA LIVRE

E A Saúde do Ceará como vai, vai bem? Até o último ranking detínhamos o maior caso de chikungunya no Brasil, com Fortaleza no topo das cidades. Que falta faz o dr. Cabeto!

O SOMBRA

NOME daquele político que entre seus pares é conhecido pela alcunha de "pau de lata". Não larga do pé da governadora Izolda em suas andanças pelo Interior. Não bastasse, em tudo dá palpite. Um chato de galocha.

FETICHE

VIROU espécie de fetiche de Domingos Filho ser vice-governador. Ou vice ou nada, já fechou questão, ou seu PSD não dará apoio. Se o PDT não o quiser, o Capitão Wagner está de boca bem aberta para abocanhá-lo. Aqui pra nós - que graça tem ser vice? Comboiando este seu desejo, Domingão informa que as mantas de carneiro estão ali por perto. Ouvindo a conversa.

QUEDA DE BRAÇO

DESCOBRIDOR de Izolda Cela na política de Sobral, o bom prefeito Ivo Gomes bradou: ou a candidata ao Governo é a Izolda ou a tira vai quebrar. Ivo dá uma boiada pra não entrar numa briga e cem boiadas pra dela não sair. Grande Ivo!

MISTÉRIO

CAPITÃO Wagner já escolheu seu candidato a vice, mas não revela nem papai do céu mandando. E o do Senador, também. Sabe que o Camilo é o favorito, mas seu candidato, se resolver abrir a boca, é caco de escândalo pra todos os lados. Tremei, Júpiter!

LÚCIO BRASILEIRO

MEMÓRIA & RETINA

Apresentação ao vice-presidente João Goulart, que logo depois chefiaria a Nação, pelo deputado Carlos Jereissati, em casa de Bonaparte Maia.

Conseguir bater foto de dona Ilca Carneiro, em seu palacete da Santos Dumont, para a lista das Dez Mais, que ela não queria de jeito algum.

Trazer os Embaixadores de Raça Negra para o então território madeireiro de Manoel e Mana Holanda, em Maraponga, que depois virou moda.

Pedir à então primeira-dama dona Olga Barroso que me cedesse Murilinho de Almeida, principal cantor da noite carioca, que havia lhe prometido se apresentar em Fortaleza a peito de pato, quer dizer, sem nada cobrar.

Transmitir nacionalmente a Copa Independência, uma puxação do João Havellange ao presidente Médici, locado na chave de Manaus, que tinha Iugoslávia, que joga futebol, e Venezuela, que não joga.

IRENE MARTINS, anfitriã de penetra uma vez na vida

Ter sido protagonista do dr Pedro Leão na cirurgia que ele próprio considerava sua obra-prima.

Assistir, no Pacaembu, expulsão de Pelé pela Seleção, na derrota de três a zero pra Argentina, graças ao ingresso que Antônio Bandeira conseguiu com outro cearense grande, Aldemir Martins.

Botar na cabeça do presidente Dedé Barros de Oliveira trazer Ed Costa, de São Paulo, única vez, segundo me parece, que o Réveillon do Ideal foi animado por uma grande orquestra brasileira.

Estar ao lado de José Macêdo, quando ele recebeu, no Pinto Martins, Charles Dauphinot Jr, assessor do presidente John Kennedy.

Comparecer ao baile da debutante Cláudia Martins, em casa de seus pais, Cláudio e Irene, sem conhecer ninguém da família, na única vez que fui penetra.

Mergulhar, alta madrugada, no mais profundo dos oceanos, o Pacífico, na Polinésia Francesa, só que agarrado na escadinha do quarto do hotel.

Na entrada do Náutico, em noite de festa, e anos antes de virar colunista, pedir ao secretário de Polícia, coronel Expedito Sampaio, que chegava com a família, para me pôr pra dentro, pois ainda não era sócio.

Haver participado, uma semana antes da eleição, no apartamento do Romeu Aldigueri, junto Aécio de Borba e Afonso Sancho, de reunião dos que defendiam a candidatura de Murilo Borges para prefeito, coisa que, mesmo apertado, conseguimos, contra o candidato populista Péricles Moreira da Rocha e o líder bancário esquerdista Moura Brasil.

Brigar com João Saldanha, no bar do Copacabana Palace.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A XP SEGUIU BONS EXEMPLOS

A XP decidiu botar R$ 100 milhões numa iniciativa para criar um curso de graduação gratuito e outro de pós (pago) para 400 estudantes. Oferecerá aulas nas áreas de desenvolvimento de sistemas e banco de dados. A entrada de empresários no sistema educacional pode mudar a cara dessa mazela nacional.

Nos Estados Unidos, os institutos de tecnologia de Massachusetts e da Califórnia surgiram no século XIX graças à visão de uma elite de empresários que pensavam no futuro. O MIT foi criado em Boston, em 1861 e o Caltech, 30 anos depois, quando o grosso dos milionários da Califórnia roubava água e terras. (Um dos barões ladrões da época, Leland Stanford, ajudou a criar a universidade que tem seu nome.)

Grandes empresas e fortunas americanas se orgulham de dar seus nomes a universidades: Rockefeller (petróleo), Vanderbilt (ferrovias), Carnegie (aço), Mellon (banco) ou Purdue (alimentos). Deles, só Andrew Mellon teve pai rico.

A filantropia do andar de cima nacional ainda engatinha, mas pode crescer. Durante a pandemia o banco Itaú fez história ao separar R$ 1 bilhão para financiar iniciativas no combate à Covid-19. A Fundação Dom Cabral muito deveu ao banqueiro Aloysio Faria e o Insper foi criado por Claudio Haddad com o apoio de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira.

Se Deus é brasileiro, progredirão as conversas para que o agronegócio crie uma universidade no Centro-Oeste. Vale lembrar que a veneranda Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, nasceu em 1901 de uma doação de terras do fazendeiro que lhe dá o nome.

MARCO HISTÓRICO

As mulheres que denunciaram Padro Guimarães ao Ministério Público escreveram uma memorável página no combate ao assédio sexual.

Sobretudo no serviço público, o Brasil não será mais o mesmo.

OUTRO HOMEM PODEROSO

O humor testicocéfalo de Roberto Campos (1917-2001), farol do liberalismo nacional e cérebro das reformas do governo Castello Branco, produziu em junho de 1988 um artigo intitulado "Elas gostam de apanhar...".

Campos era senador por Mato Grosso, estava na Constituinte e publicou o texto na Folha de S.Paulo, criticando os excessos paternalistas dos colegas. Usou a seguinte epígrafe, referindo-se a uma conversa sua com Nelson Rodrigues:

— **Nelson, você** acredita que as mulheres gostam de apanhar? (...)

— **Não, Roberto,** nem todas gostam de apanhar. Só as normais.

Campos voltou ao assunto no artigo, criticando uma proposta para que a Constituição dissesse que "o Estado assegura a assistência à família na pessoa dos membros que a integram criando mecanismos para coibir a violência no âmbito destas relações".

Ele ironizava a emenda:

"Pelo que entendi, criar-se-á um mecanismo pelo qual um burocrata apartará as brigas domésticas, impedindo que os pais sejam cruéis nas palmadas ou que os maridos batam nas mulheres".

Mais adiante, dizia:

"É bondade exagerada dos burocratas intervirem nos conflitos do lar. Torna-se até uma violação dos direitos humanos, a julgar pela tese nunca desmentida cientificamente, do meu saudoso amigo, o dramaturgo Nelson Rodrigues. Tinha ele por verdade axiomática que as mulheres gostam de apanhar. Pelo menos as 'normais'... A Constituição não deve privá-las desse direito."

(Sete anos antes, Campos havia sido esfaqueado por uma ex-namorada que protegia, colocando-a na embaixada do Brasil em Paris. Demitida por falar demais, a senhora foi para Londres, com mesada da empreiteira Odebrecht. A facada aconteceu no meio de uma discussão imobiliária. Campos não a denunciou e nunca desmentiu a versão de que teria sido assaltado no centro de São Paulo. Quando a senhora publicou suas memórias, outro empreiteiro comprou toda a edição, mas alguns exemplares escaparam-lhe.)

ARQUEOLOGIA

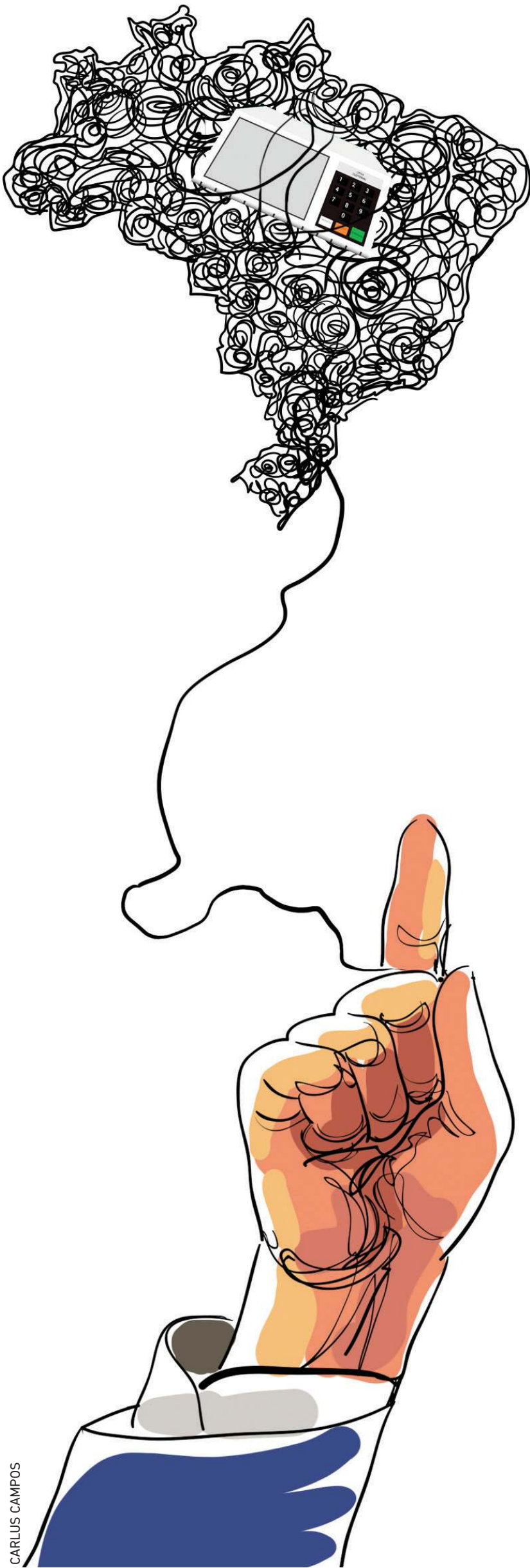
Durante o governo Bolsonaro, um motorista da Caixa Econômica foi demitido por ter comentado o que ouviu no carro em que havia transportado Pedro Guimarães, presidente do banco.

Guimarães teria narrado proezas da noite anterior.

A demissão fez com que o motorista recorresse à Justiça.

Sabe-se lá o que aconteceu com o processo.

MANICÔMIO ORÇAMENTÁRIO

Na quarta-feira, a Comissão Mista do Orçamento aprovou um relatório que só pode ter saído de um manicômio.

Expandiram o alcance do orçamento secreto, avançando em algo estimado em R$ 19 bilhões, ervanário equivalente a cerca da metade do orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, zona de repasto dos pastores do MEC. R$ 3,3 bilhões poderão ir para governos dos estados ou prefeituras, para que elas gastem como julgarem melhor.

No ano que vem haverá um novo governo, com um novo Congresso. A turma decidiu que as emendas autorizadas pelo relator-geral ou pelo presidente da Comissão do Orçamento serão impositivas. Ou seja, despesas obrigatórias.

É um jabuti do tempo dos dinossauros, pois dentro dele cabem todos os outros, produzidos por anos de espertezas.

Trata-se de um cheque pré-datado, sem fundos, pois avança na pequena capacidade de investimento do Poder Executivo.

O relatório precisa ser aprovado pelo atual Congresso até o fim de agosto, e isso acontecerá quando o senador Rodrigo Pacheco o puser na pauta.

À primeira vista, a iniciativa tem a capacidade de engessar um futuro governo da oposição. Na realidade, engessa qualquer governo.

Diante dessa maluquice, a "PEC Kamikase" é uma obra pia. Num kamikaze, para destruir o navio, o piloto morre atirando-se com seu avião. Com essa proposta, explode-se o navio sem que o piloto precise sair de casa.

CARLUS CAMPOS

LULA TEM SORTE

Numa conversa recente, Lula disse que se considera um homem de sorte. Ele lembrou que seu futuro na política foi preservado pelo ministro Gilmar Mendes em 2016, quando impediu que ele assumisse a chefia da Casa Civil, nomeado por Dilma Rousseff.

Se Lula tivesse tomado posse, iria para o olho do furacão que acabou arrastando o governo da senhora.

MODA PALACIANA

O general Luiz Eduardo Ramos, atual secretário-geral da Presidência, lançou um adereço para a indumentária de militares da reserva. Usa um prendedor de gravata no alto do peito, no qual brilham as quatro estrelas de seu posto quando estava na ativa. Parecia uma excentricidade pessoal, mas o general Braga Netto o acompanhou.

Faz tempo, um general brasileiro da ativa que comandava uma tropa internacional pediu que sua louça tivesse as estrelas do generalato. Virou motivo de piada.

CORRIDA DE CAVALINHOS

De um lado o PT vem sendo acusado de ter subido num salto alto. De outro, chega a ser pitoresca a corrida de candidatos a cargos no que seria o seu governo.

Dois grupos se destacam. No meio jurídico, a bolsa de apostas está aberta para duas vagas no Supremo Tribunal Federal e a cadeira de ministro da Justiça.

No mundo dos números, candidatos disputam a simpatia de Lula para ocupar postos na ekipekonômika.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O SONO TRANQUILO DO CAPITÃO DAQUI

O ambiente agitado na aliança governista, com a disputa dentro do PDT pela posição de candidato (ou candidata) ao Abolição e as dificuldade de entendimento entre as forças aliadas, contrasta com a calmaria quase absoluta que predomina hoje na oposição, de onde o Capitão Wagner observa tudo que acontece do outro lado, garante ele, sem qualquer atenção especial. "Estou focado na minha campanha", disse à coluna na tarde da última sexta-feira, provocado a fazer um balanço do que aconteceu até agora e as perspectivas que vislumbra. O tom é de um otimismo contido.

O pré-candidato falou à coluna quando saia de um encontro com o dirigente de um partido (cujo nome não disse e a coluna não conseguiu apurar qual seria) que, pela conversa, considera que vai apoiá-lo em 2022. "É questão apenas de acertarmos alguns detalhes e a data de anúncio", afirmou, adiantando ter uma outra sigla na ponta da agulha, inclusive tendo reunião agendada com um dirigente dela para o mesmo dia. Certo é que nos cálculos do Capitão Wagner tem tudo funcionado a contento depois de um ano percorrendo o Estado, até porque, oposição que é, afirma ter encontrado por onde passou uma expectativa muito forte das pessoas com um futuro governo que consiga "trazer a paz de volta ao Ceará".

Haveria, na cabeça dele, um adversário, ou adversária, de preferência? O Capitão Wagner garante que não, "os quatro que estão apontados têm aspectos positivos e negativos", comenta rápido, interessado em mudar logo de assunto. Sua promessa, que a coluna já sabe que não será cumprida, por força das circunstâncias, é a de "fazer uma campanha sem agressão, baseada em argumentos e procurando mostrar a diferença do que nosso grupo representa em relação ao deles". Aliás, na sua matemática própria os Ferreira Gomes já somam 36 anos no poder.

E a briga por posições no palanque não pode gerar alguma disputa dentro de sua aliança? No cálculo político dele, não, porque há espaço que considera suficiente para todo mundo, referindo-se à vice, à senatória e às suplências. Mesmo o recado de bolsonaristas de que exigem o Inspetor Alberto na chapa como candidato à vaga no Senado não parece, ainda, tirar o sono do pré-candidato do União Brasil ao governo do Ceará, que acredita ser possível resolver as questões pendentes no tempo certo. Ou seja, no seu calendário, "mais perto das convenções".

Por falar em Bolsonaro, segue firme a disposição de não misturar os palanques nacional e estadual. "Simplesmente porque é o que eles (governistas) querem, permitindo-lhes fugir do debate que mais importa, sobre as 61% de famílias cearenses na extrema pobreza, os 700 mil jovens que não estudam e nem trabalham, a violência crescente etc". É a disposição e a estratégia do candidato, mas será inevitável uma pressão também por dentro no sentido contrário, de apoiadores do presidente que certamente cobrarão, em algum momento, que as campanhas se fundam.

O fato, como resumo da história, é que a caminhada realmente tem sido mais tranquila para o Capitão Wagner do que para o lado de quem é governista. Agora, sabe ele, sabemos nós e sabem os seus adversários, o jogo de verdade ainda não começou. Resta saber a quem beneficiarão as mudanças de cenário que se espera que aconteçam.

Achei educada, muito polida, inteligente. As inteligências do PT compreenderam o momento delicado de sucessão no Ceará e adiaram a decisão"

JOSÉ SARTO, prefeito de Fortleza, comemorando a decisão da cúpula petista de adiar reunião programada para ontem, dia 2, que definiria a posição do partido quanto à disputa pelo governo do Ceará e era vista como ameaça, até, à manutenção da aliança com o PDT

ENQUANTO ISSO, NO CERCADINHO

O nome Nelho Bezerra talvez soe familiar a muito pouca gente no Ceará, mesmo quem seja eleitor e tenha votado em 2018. Pois trata-se de deputado federal, pelo União Brasil, hoje ocupando a vaga do Capitão Wagner com a licença deste para cuidar da campanha. Outro dia ele estava na entrada do Palácio da Alvorada, misturado àquelas pessoas um tanto desocupadas que estão todo dia por ali à espera da passagem do presidente Bolsonaro, quando chegou ao local um youtuber inconveniente (para a turma presente) e passou a fazer perguntas incômodas. Ao identificar um parlamentar no grupo, claro, passou a apertá-lo com mais ênfase, representante do povo que é dentro do Congresso.

O TÍPICO "CIDADÃO DE BEM"

A vergonha alheia foi grande. O deputado, que atua politicamente na região de Iguatu, deveria fazer corar com sua reação pelo menos parte dos 12.506 eleitores que sufragaram seu nome quatro anos atrás. "Você é do lado do aborto", "é a favor de matar criança", "você nem cristão é", foi soltando um atabalhoado Nelho Bezerra a cada pergunta que lhe era feita quanto às situações que envolvem o presidente e governo e as razões de manter seu apoio. Confrontado com as denúncias e as investigações no MEC, por exemplo, o máximo que conseguiu balbuciar foi um esquisito "eu amo a educação". É rezar que a limitação argumentativa seja, de fato, o seu maior defeito.

AS HOMENAGENS E A POLÍTICA

O ex-governador Camilo Santana fechou o mês de junho com 26 títulos de cidadão recebidos de Câmaras Municipais espalhadas pelo interior cearense, quase um por dia. Tomando-se como termômetro a programação de homenagens do tipo que têm sido feitas e o ambiente criado em torno dele, sempre com gestos de apoio que sinalizam para as urnas em outubro, a caminhada do petista em direção ao Senado Federal parece mais do que pavimentada. O que lhe dá um tempinho disponível para cuidar dos imbróglios da aliança entre PT e PDT, como fez na semana para conseguir o adiamento da reunião petista que, marcada para ontem, jogaria mais lenha na fogueira ardente do governismo estadual.

POBRE DA SANTA, A CASA

Há coisas na política que são tão previsíveis que chegam a irritar. Por exemplo, a cada temporada eleitoral, seja local ou estadual, consegue-se colocar na pauta de debates de Sobral a situação financeira da Santa Casa de Misericórdia, roteiro que se repete agora com apelo público por ajuda, ameaça de paralisação (já prevista para o dia 6 próximo) e outras situações mais devidamente exploradas pela oposição ao prefeito da vez, Ivo Ferreira Gomes (PDT). O desfecho demonstra-se previsível, mas parece hora de a novela ter seu capítulo final para que quem realmente depende do hospital deixe de sofrer as consequências, porque é isso que acontece.

A CAMPANHA DOS MILHÕES

Certamente, nos partidos, há quem tenha prestado mais atenção do que o cidadão comum em decisão tomada na sessão da última quinta-feira pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que diz respeito ao dinheiro que poderá circular oficialmente nas campanhas em 2022. Feitas as atualizações, por exemplo, o limite para a campanha ao cargo de presidente da República passou de R$ 80 milhões para R$ 90 milhões, considerada apenas a fase de primeiro turno. É um cálculo aproximado porque as cifras exatas somente deverão ser anunciadas pelo TSE no dia 20 próximo, conforme está previsto no calendário eleitoral.

O ANUÁRIO QUE FAZ O ANO

Começa a circular a edição 2022/2023 do *Anuário do Ceará*, de longe, a mais completa fonte de consulta à disposição sobre a administração pública, a política e o poder. Os perfis, as análises e as leituras que apresenta, tudo atualizado com as movimentações mais recentes de nomes e posições, ajudam demais a entender como as coisas acontecem e, muitas vezes, possibilitam captar os por quês. Para qualquer período vale muito ter um exemplar à disposição, mas, sem dúvida, momentos decisivos como este no qual daqui a pouco seremos chamados a nos posicionar sobre o futuro do Ceará e do País, fazem com que a publicação cresça ainda mais de importância como instrumento de orientação.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SER NÃO COMPROU CAMPUS DA UNI7

Os R$ 10 milhões do grupo pernambucano SER Educacional não compraram o campus da Uni7, no bairro Luciano Cavalcante. O grupo presidido por Janguiê Diniz segue com a operação na condição de inquilino do prédio. O anúncio da compra pegou mercado, funcionários e clientes de surpresa, também pelo valor comunicado, muito abaixo dos "valuations de whatsapp".

O grupo SER Educacional tem 300 mil alunos no País. Uni7 é um centro universitário - status acima de faculdade e abaixo de universidade - com cerca de 1.600 alunos matriculados em seus cursos de graduação, com destaque para os cursos de ensino híbrido, com ênfase para Direito, Administração, engenharias e Psicologia.

Medicina é determinante

A operação acontece ainda no calor da venda do Colégio 7 de Setembro com a Inspira Rede de Educadores, com sede no Rio de Janeiro e com atuação nacional, em maio. No Colégio, já houve cerca de 30 demissões. De um importante empresário do setor ante o porquê da decisão da venda: "Na minha visão estava mais bem posicionada e crescente do que a operação de escolas (decrescente)". De todo modo, na cabeça da família Soárez havia uma conclusão: no mercado hoje ninguém que esteja fora da Medicina é "crescente". Aliás, a Unifametro desenha o seu curso.

Saudades do Fies

Em tempo. Um observador do mercado acadêmico do Brasil afirma existir muito empresário do setor torcendo pela eleição de Lula. Saudades das vagas gordas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). De todo modo, convenhamos, seja quem for o próximo presidente, o caixa será bem mais contido. Como dizem nos campi, uma grande lição de microeconomia liberal é a seguinte: incentivo do Governo é bom até quando acaba. Quando acaba derruba o setor todo.

FABIO LIMA

ÔNIBUS DE CAUCAIA tarifa zero foi implantada no transporte público do município

EMPRESAS DE ÔNIBUS

Falência, RJ e tendência de piora

É, decerto, uma das maiores dores de cabeça da Prefeitura hoje chegar a um bom ponto no sistema de transporte de passageiros na Capital. Há um impasse a mexer com quatro agentes: trabalhadores, empresas, Prefeitura e os clientes do serviço - a razão de ser dos outros três. O prefeito José Sarto (PDT) lida com um cenário terminal e cuja saída está a exigir uma definição urgente.

Um rápido percurso pelas gestões anteriores mostra os caminhos percorridos até hoje. A então prefeita Luizianne Lins (PT) entregou o sistema de transporte de Fortaleza licitado com 16 empresas, 1.900 ônibus e idade média de 3,5 anos. Era a menor tarifa do Brasil. Conseguiu este feito com a iniciativa dela de desonerar de todos os tributos o serviço de transporte urbano de Fortaleza.

O então prefeito Roberto Cláudio (PDT) entregou ao prefeito Sarto uma frota de 1.600 ônibus com 7,2 anos de idade média e quatro empresas falidas durante a gestão. Naturalmente, não se pode ignorar os efeitos devastadores da pandemia como causa de parte do estrago. Hoje, a idade média da frota chega próximo a oito anos.

E eis que na última quinta-feira (30 de junho) mais uma empresa fechou, a Fretcar. Ademais, há mais duas em recuperação judicial: Santa Cecília e Siará Grande. Outras seguem na mesma direção. Há uma medida determinante para amainar em parte a penúria do setor. O subsídio aprovado de R$ 72 milhões. Ajuda a manter a tarifa em R$ 3,90. Contudo, perdeu força ante os inacreditáveis 54% de aumento de óleo diesel desde janeiro.

Sim, o quadro tende a piorar. As empresas que ainda operam, perderam a capacidade de investimento e renovação da frota. As consequências serão muito ruins para a Cidade que, há anos, tem o seu sistema de transportes integrado, com baixo custo, como referência para o País e bem avaliado pela população de Fortaleza.

DIVULGAÇÃO

HUGO FIGUEIREDO, presidente da Cegás

EFEITOS DO LESTE EUROPEU

O Ceará na agenda do gás

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia despertou o mundo para a relevância do gás, ante a dependência da Europa do gás russo. No Brasil, o mercado de gás, à luz do Marco Regulatório do Gás Natural, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2021, fareja novas oportunidades. Em Pernambuco, o seminário "Gás – o combustível da transição energética", realização do Movimento Econômico, em parceria com a Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), vai reunir especialistas, empresários e estudiosos. Será dia 19, em Recife. Nesta pauta, o Ceará se destaca pela vanguarda na geração do biometano a partir do lixo de aterros sanitários. De tudo que a Companhia de Gás do Ceará (Cegás) comercializa, 15% já é biometano. Esse avanço resulta da união entre Governo do Estado e iniciativa privada para produzir o insumo. O encerramento terá o presidente da Cegás, Hugo Figueiredo. Ele irá apresentar o "Case da Cegas com o biometano".

ORGULHO LGBTQIA+: diversos eventos celebram a data com patrocínio de empresas

CHINELOS

Pesquisa Datafolha vai mapear LGBTQIAP+

A escassez de dados e a ausência de um estudo com informações precisas sobre a população LGBTQIAP+ no Brasil é um dos entraves para a expansão de políticas públicas e privadas focadas na comunidade. Diante deste cenário, a Havaianas resolveu por os pés nesta estrada e anuncia a Pesquisa do Orgulho, uma parceria com o Datafolha - com o apoio da All Out e realização da Media Monks. A pesquisa será nacional e tem conclusão prevista para setembro. A propósito, como alerta a CEO da Hilo Estratégia e Propósito, Cláudia Leite, Por que? "Porque as pessoas devem ter orgulho de ser quem são e da identidade que possuem. Porque desrespeito e discriminação são crime. Simples assim". Ela alerta para o *rainbowashing*, tal qual o *greenwashing* (maquiagem verde) apenas para fins publicitários na pauta ambiental.

HORIZONTAIS

Piloto - O executivo e piloto Celso Ferrer assume a Presidência da Gol, no lugar de Paulo Kakinoff, após 10 anos no posto e agora no Conselho de Administração. No mercado da aviação, lê-se uma rota sem tantas turbulências como nos tempos mais anuviados da pandemia, todavia o peso de custos (especialmente do querosene de aviação) ainda assusta.

Compromisso - Na Conferência do Oceano das Nações Unidas, esta semana, em Lisboa, 21 novos governos federais e estaduais assinaram o Compromisso Global por uma nova Economia dos Plásticos. Entre os 21 novos signatários estão o México e 10 estados brasileiros - Ceará, Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e São Paulo.

Cannabis no balcão - A farmacêutica GreenCare vai comercializar remédio à base de Cannabis nas farmácias do Brasil. A novidade impacta na vida dos 75 mil brasileiros que fazem uso da terapia.

Câmera no peito - No Pará, o governador Hélder Barbalho apresentou uma novidade já usada em estados como São Paulo, Rio e ainda em impasse no Ceará. Lá, os agentes do Detran e da Polícia Rodoviária estadual passam a usar câmeras frontais em seus uniformes.

São Gonçalo - Equipes técnicas de secretarias de São Gonçalo do Amarante foram ao Sebrae Ceará, com o apoio do Sistema Fecomércio, para discutir o apoio a projetos de fortalecimento dos pequenos negócios.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MAINHA - COM A MORTE NOS OLHOS

Vem aí, daqui a pouco, a história em série documental de um homem que se acompanhou da morte até se encontrar com ela da mesma maneira que fez com os outros. Uma narrativa jornalística transformada em cinema.

De repórter, acabei também virando diretor de algumas narrativas audiovisuais. Ou fui emprestado para arriscar-me nessa escrita noviça para mim. São os novos e ligeiros tempos de uma Redação de jornal no mundo da comunicação. Eu e o sensível Arthur Gadelha assinamos a direção.

Mainha, para cutucar as memórias ou revelá-las para quem nunca ouviu falar da criatura, foi Idelfonso Maia Cunha. Um ser vivo, nascido no Vale do Jaguaribe, que não conseguiu fugir da escrita do homem macho e machista que resolvia na bala questões várias.

Talvez a narrativa que apresentaremos, em uma série de quatro episódios no O POVO+, conte sobre a coragem de ser imperfeito de cada um.

Não só do matador de aluguel Mainha, mas também do espectador. Daí, a opção pela palavra "talvez" e a graça de não termos domínio na recepção.

Para alguns, Mainha foi um sobrenatural dos sertões do Nordeste e do Norte, universo cunhado por estereótipos.

Outros o tinham na conta do respeito mais pelo medo de não virar santinho de 7º Dia. Pra família e amantes, lógico, será sempre o pai doce e o homem sedutor – faces possíveis.

O Mainha, ele se olhava no espelho como um justiceiro. Não lhe doia nenhuma execução sumária feita na tocaia ou no repente da valentia besta dos culhões do antropocentrismo.

Mainha foi um pistoleiro que, no efeito ruim para o roubo da vida dos outros e tormento para as famílias do morto, não difere de um político insistente em bestialidades, por exemplo.

O "rato branco", um dos apelido dele, é um caso estranho. Mesmo morto desde 2011, ainda mete medo na maioria das pessoas das cidades do Vale do Jaguaribe. Muitos silêncios sobre o que já passou ou ainda permanece.

Em Iracema, onde está enterrado o prefeito Expedito Leite, tocaiado e morto por Mainha em 1977, recebemos mais de uma dezena de "nãos". É também da narrativa.

Ninguém quis falar nem sobre o dia do enterro de Expedito Leite, que está logo depois da entrada do cemitério. Minto, apenas uma senhora contou algumas lembranças para Luana Sampaio – a roteirista.

O cemitério de lá, com o tiziu cantando e pulando insistentemente na cruz de uma tumba rodeada de bamburral cheiroso, tem uma paz que contrasta com o túmulo do prefeito Expedito assassinado covardemente por Mainha.

Andamos em muitos cemitérios para encontrar os mortos pela pistolagem e o que ainda é atravessado. Inclusive onde Mainha, hoje, é somente um epitáfio com dizeres de lembranças e saudades da família.

"Mainha – com a morte nos olhos" é um documento feito de rastros sobre a manifestação da imperfeição humana e o horror do machismo num sertão violento. A outra face do Semiárido que me devoto desde menino...

Tenho apetite pelo desequilíbrio da narrativa, ando sempre querendo escrever na encruzilhada das histórias. Não estava nas minhas intenções falar, agora, sobre a série do Mainha.

Iria fabular sobre "paixão, tesão e amor". Foi pedido de uma amiga e leitora – a Angelique Abreu. Comecei a costurar retalhos de relacionamentos meus e dos outros, a desenhar cenas, a catar palavras, lembrei de rupturas, de transas indizíveis, mas resolvi marinar a narrativa.

Recordei de beijos definitivos, de viagens surpreendentes, de inesperados à beira dos marasmos, de juras nunca eternas, de flertes aceleradores de corações no concreto, de presentes atenciosos, de calcinhas puídas, de bilhetinhos e a pasta posta, gentilmente, na escova de dente...

"Amigo, escreve algo sobre amor, paixão, tesão... Sei que é difícil, mas tuas palavras batem forte na gente, e pra onde me viro é só morte e tristezas", escreveu-me a moça.

Verdade, Angelique, a gente está precisando reencontrar a paixão dentro do amor "maduro" (não gosto dessa "maturidade") ou se reapaixonar por aí e botar as bandas para voar. Eros se coçando. Vou escrever numa outra crônica. Promessa.

Carlus Campos
ARTE

Iria fabular sobre "paixão, tesão e amor". Comecei a costurar retalhos de relacionamentos meus e dos outros

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

PÁGINA 27
Fortaleza visita Coritiba-PR pela Série A

FABIO LIMA

NO CASTELÃO

Forças equilibradas

CEARÁ SAI NA FRENTE, MAS CEDE EMPATE AO INTERNACIONAL-RS E SEGUE SEM VENCER COMO MANDANTE NO BRASILEIRÃO

Alvinegro voltou a tropeçar no Castelão pelo Brasileiro

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

A torcida compareceu, empurrou a equipe, mas o Ceará não conseguiu ser superior ao Internacional-RS, e as equipes não saíram do empate em 1 a 1 no Castelão na noite de ontem. Em jogo válido pela 15ª rodada da Série A, Lima abriu o placar aos 19 minutos, de pênalti, mas quatro minutos depois o Colorado deixou tudo igual com Moisés. Iury Castilho chegou a virar para o Alvinegro no segundo tempo, mas as linhas do VAR identificaram impedimento na jogada.

O gol marcado pelo time gaúcho foi de cabeça, explorando uma das fraquezas do Vovô nessa temporada: a bola aérea. No começo do jogo, a equipe comandada por Marquinhos Santos foi enérgica, teve a bola, mas não conseguiu produzir grandes chances. O primeiro chute perigoso da equipe alvinegra ocorreu somente aos 10 minutos, com Lima. Do outro lado, o Internacional assustou a meta de Vinicius logo nos minutos iniciais da partida ativando Wesley.

Foi o Vovô, entretanto, que abriu o placar no Gigante da Boa Vista. Após saída errada do goleiro Keiller, com falta em Richard, Lima bateu o pênalti marcado e colocou o time de Porangabuçu na frente. Quatro minutos depois veio o empate do Inter. Após cobrança de falta cruzada, Moisés cabeceou livre na área, com o gol aberto, e deixou tudo igual no placar.

Com o tento tomado rapidamente, o Ceará perdeu parte do espaço com a bola que tinha no jogo. O Colorado, por outro lado, explorou isso em busca de zonas para marcar. No primeiro tempo, foram oito finalizações da equipe visitante contra seis do time mandante, sendo quatro direto no gol de Vinicius. Muitos desses chutes ofereciam perigo, especialmente pelo espaço deixado pela defesa alvinegra.

Na segunda etapa, sabendo da necessidade de se buscar um bom resultado em busca de uma estabilização positiva na tabela, o Ceará teve um maior controle na bola. Com isso, o jogo se tornou mais brigado e físico, um fato que a arbitragem da partida não soube controlar bem desde a primeira etapa, o que gerou empurra-empurra e tumulto entre os jogadores. O time da casa balançou as redes aos 18 minutos, com Iury Castilho, mas o tento foi anulado pelo VAR por impedimento.

Apesar do gol marcado, o time de Marquinhos ainda seguiu com uma produção ofensiva abaixo do esperado. O Internacional acabou sendo mais anulado com o maior domínio do Alvinegro e, com isso, finalizou menos na segunda etapa. Com um jogador a menos a partir dos 42 minutos, após expulsão de Cardorini por agressão a Richardson, a equipe visitante se limitou a tentar conter o Ceará nos minutos finais e o Vovô não demonstrou força o suficiente para conquistar uma virada.

O Ceará chegou ao nono empate no Brasileirão — é o time da competição com maior número de igualdades — e ampliou o jejum como mandante na elite nacional: em sete jogos, empatou cinco vezes e perdeu duas.

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Palmeiras	29	15	8	27	15
2º	Athletico-PR	27	15	8	19	4
3º	Atlético-MG	27	15	7	24	7
4º	Corinthians	26	15	7	17	3
5º	Internacional	25	15	6	22	7
6º	Fluminense	24	15	7	20	6
7º	Flamengo	21	15	6	18	2
8º	Santos	19	15	4	19	4
9º	São Paulo	19	14	4	18	3
10º	Botafogo	18	14	5	16	-3
11º	Avaí	18	14	5	17	-4
12º	RB Bragantino	18	14	4	20	1
13º	**Ceará**	**18**	**15**	**3**	**15**	**0**
14º	Atlético-GO	17	14	4	16	-3
15º	Goiás	17	14	4	14	-3
16º	Coritiba	15	14	4	16	-6
17º	América-MG	15	14	4	11	-6
18º	Cuiabá	13	14	3	9	-7
19º	Juventude	11	15	2	13	-13
20ª	**Fortaleza**	**10**	**14**	**2**	**12**	**-7**

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXADOS

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

1X1

Ceará
4-3-3: Vinícius Machado; Nino Paraíba, Messias, Lacerda e Victor Luís; Richard, Richardson (Geovane) e Lima (João Victor); Erick (Kelvyn) (Dentinho), Iury Castilho e Zé Roberto (Peixoto). Téc: Marquinhos Santos

Internacional
4-5-1: Keiller; Heitor, Moledo, Kaique Rocha e Moisés (Maurício); Liziero, Johnny (Gabriel), Thayan Lara (Estevão), Caio Vidal e Taison (G. Mercado); Wesley Moraes (Cadorini). Téc: Mano Menezes

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 2/7/2022
Árbitro: Rodolpho Toski Marques (FIFA-PR)
Assistentes: Ivan Carlos Bohn (PR) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR)
Gols: Lima, aos 19min/1T (CEA); Moisés, aos 23min/1T (INT)
Cartões amarelos: Richardson, Richard, Nino Paraíba e Iury Castilho (CEA); Moisés, Heitor e Taison (INT)
Cartão vermelho: Matheus Cadorini (INT)
Público e renda: 23.283 presentes/R$ 180.206,00

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

O EMPATE DO CEARÁ E A OBRIGAÇÃO DO FORTALEZA

MAIS UM empate do Ceará em casa na Série A do Campeonato Brasileiro. Desta vez, o Alvinegro não conseguiu vencer os reservas do Internacional, no Castelão. Agora são 21 pontos disputados como mandante e apenas cinco conquistados. Só o Juventude tem desempenho pior, porque disputou 24 pontos em casa e somou também cinco pontos. Assim, de empate em empate, a equipe não consegue deslanchar na competição, apesar de ser um elenco difícil de ser derrotado (não perde há 11 partidas na Série A).

NESTE SÁBADO, em que pese no primeiro tempo o time ter falhado demais defensivamente, foram os problemas ofensivos que determinaram a perda de mais dois pontos. Sem Mendoza e Vina, a situação fica bastante difícil por um problema conhecido: não há reposição de nível sequer parecido.

PARA COMPLETAR o cenário ruim no setor, Erick — confiante após a boa atuação no meio de semana, pela Sul-Americana, na vitória sobre o The Strongest por 2 a 1 — sofreu com a deslealdade do volante Liziero, do Inter, que fez uma cama de gato absurda. Com dores no ombro, o atacante do Alvinegro saiu machucado.

ESCALADO COMO titular, Iury Castilho se esforçou e teve atuação interessante, sofreu pênalti convertido por Lima e chegou a marcar um gol, bem anulado pelo VAR, por impedimento, mas sozinho não há condição de conduzir a equipe ao placar vencedor.

É CHOVER no molhado rodada após rodada, mas o Fortaleza precisa vencer no Campeonato Brasileiro. Não é mais uma opção e, sim, uma obrigação. Lanterna, com apenas 10 pontos, encara o Coritiba no Couto Pereira, neste domingo. A equipe do Paraná tem 15 pontos e 13 foram conquistados jogando em casa. Por outro lado, o Coxa — concorrente ao rebaixamento — é o pior visitante do certame, um time com dupla personalidade e que acumula quatro derrotas seguidas e seis partidas sem vencer.

O DESAFIO máximo de Vojvoda é dosar o time para as competições seguidas, o deixando competitivo. Os reforços que chegaram — Lucas Sasha, Galhardo e Otero — só podem atuar em duas semanas e ainda assim não se sabe qual será o desempenho. O elenco, entretanto, tem condição de sair da situação que ele próprio se colocou, por mais que o sistema defensivo necessite de reforços urgentes.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani

SÉRIE C

Revés e queda para o Z-4

FERROVIÁRIO PERDE POR 4 A 2 PARA O MANAUS, AMARGA SEXTA DERROTA SEGUIDA E ENTRA NA ZONA DE REBAIXAMENTO

LENILSON SANTOS/FERROVIÁRIO

Tubarão da Barra vive mau momento na Série C

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilherme.andrade@opovo.com.br

O Ferroviário não conseguiu encerrar a maré de resultados ruins na Série C do Campeonato Brasileiro. Isso porque, na tarde de ontem, o Tubarão da Barra visitou o Manaus na Arena Amazônia e foi derrotado por 4 a 2, em duelo válido pela 13ª rodada da competição.

Com o resultado, o Ferroviário fica em situação delicada na luta contra a queda. O time cearense chegou à sexta derrota consecutiva na competição e estagnou nos 12 pontos. A equipe coral ainda amargou queda de duas posições na tabela de classificação em razão dos triunfos de Vitória-BA e Confiança-SE e entrou na zona de rebaixamento.

O começo de jogo na Arena Amazônia foi agitado. Com três minutos, o Ferroviário ficou próximo de abrir o placar com Dudu, que acabou parando em Matheus Inácio. Aos cinco, foi a vez de Alvinho, do Manaus, levar perigo à meta adversária, mas a finalização passou ao lado da trave.

Depois de um começo agitado, com chances para os dois lados, o Manaus passou a dominar as ações do jogo e logo abriu o placar. Aos 11 minutos, Alvinho recebeu passe dentro da pequena área e teve o trabalho de apenas empurrar a bola para o fundo das redes.

A situação, que já não era boa para o Ferroviário, ficou ainda pior aos 20 minutos. Isso porque o atleta Emerson Souza acabou sendo expulso após acertar o adversário com o braço.

Quatro minutos depois da expulsão de Emerson, o Manaus ampliou a vantagem. O juiz marcou pênalti em Pira, que foi derrubado por Edson Cariús dentro da área. Na cobrança, Alvinho deslocou o goleiro Jean e marcou o segundo dos donos da casa.

Em um lance despretensioso, o Tubarão da Barra acabou marcando um gol e voltando para a partida. Aos 33 minutos, o lateral-direito Weriton, do Manaus, tentou recuar para o goleiro Matheus Inácio, mas o passe saiu errado e morreu dentro da própria meta.

Mesmo com um a menos, o Ferroviário voltou do intervalo com uma postura mais ofensiva. O Tubarão pressionava o Manaus e quase empatou o jogo aos 18 minutos. Emerson cobrou falta perigosa na lateral do campo e obrigou o goleiro Matheus Inácio a fazer grande defesa.

Três minutos depois, o time cearense novamente ficou perto do empate. Após rápido contra-ataque, Edson Cariús fez a finta no goleiro adversário, que ficou caído no chão, e finalizou, mas o defensor cortou quase em cima da linha. No rebote, Emerson tentou finalizar de perna esquerda, mas o chute saiu pela linha de fundo.

Aos 29 minutos, o Ferroviário conseguiu um empate heróico. Matheus Anderson, que tinha acabado de entrar em campo, recebeu ótimo cruzamento da esquerda e finalizou de primeira para deixar tudo igual na Arena da Amazônia.

Porém, os donos da casa voltaram a ficar na frente do marcador após Renanzinho marcar duas vezes. O terceiro gol saiu aos 38, enquanto o quarto saiu já nos acréscimos e pôs números finais no marcador.

FLORESTA arranca empate contra o Altos-PI

O Floresta encarou o Altos, do Piauí, no estádio Presidente Vargas, na tarde de ontem, pela 13ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. O time cearense foi valente dentro de campo e conseguiu buscar o empate mesmo com a desvantagem de dois gols criada pelo adversário no primeiro tempo. Com isso, o duelo terminou empatado em 2 a 2.

Depois de vencer Ferroviário na 12ª rodada da competição, o Floresta conquistou mais um ponto na Série C. Agora, o Verdão soma 15 pontos, três a menos que o Ypiranga-RS — atual oitavo colocado —, que ainda jogará na rodada, hoje, contra o São José-RS.

O Altos abriu o placar da partida logo cedo. Com um minuto de bola rolando, Elielton balançou as redes do goleiro Marcão. Aos 25 do primeiro tempo, o camisa 7 do time piauiense voltou a marcar e ampliou a vantagem dos visitantes na partida.

A reação do time cearense começou ainda na primeira etapa. Momentos antes do intervalo, o atacante Flávio Torres diminuiu o placar e recolocou o Floresta na partida. O empate aconteceu no terço final do jogo. Aos 30 minutos, Raphael Luz balançou as redes do Altos e fechou o marcador.

O Floresta volta a campo no próximo sábado, 9, quando enfrentará o Botafogo-PB, pela 14ª rodada da Série C. O duelo irá acontecer no estádio Almeidão, em João Pessoa, na Paraíba. A bola rola às 17 horas. **(Guilherme de Andrade/ Especial para O POVO)**

TÊNIS

Nadal bate vai às oitavas em Wimbledon; Bruno Soares ganha nas duplas

O espanhol Rafael Nadal não deu chances para o italiano Lorenzo Sonego em duelo pela terceira rodada do Torneio de Wimbledon. Com agressividade no saque e precisão nos golpes, ganhou por 3 a 0, parciais de 6/1, 6/2 e 6/4 em somente uma hora e 58 minutos para avançar às oitavas de final.

Depois de perder um set contra Francisco Cerúndolo e Ricardas Berankis, Nadal começou com tudo diante do italiano para evitar um desgaste maior. Sem ter o saque ameaçado, quebrou duas vezes o serviço de Sonego e fez 6/1 no primeiro set com apenas 28 minutos.

Nadal largou o segundo set ainda mais forte e foi logo abrindo o 4 a 0, com duas quebras. Mais uma vez sacando bem e sem ceder nenhum breakpoint, o espanhol fechou a parcial em 6/2 e caminhava para sua vitória mais tranquila em Wimbledon.

O terceiro set iniciou com mais uma quebra de Nadal, que foi logo abrindo 2 a 0. Sonego estava pressionado a quebrar o serviço do espanhol, algo até então distante no confronto. Com 4 a 2, o jogo foi interrompido para o fechamento do lado de cobertura da quadra. A pausa foi prejudicial para o favorito, até então soberano na partida. O retorno foi com o italiano confirmando o saque e, pela primeira e única vez, quebrando o serviço do espanhol para igualar o jogo em 4 a 4.

Empolgado e vibrando, Sonego tinha a chance de virar o placar e ficar pela primeira vez em vantagem na partida em seu serviço. Mas Nadal não deu chances e novamente aproveitou muito bem o breakpoint, para abrir 5 a 4 e ter o serviço para fechar a partida. Assim o fez. No cumprimento, chamou a atenção de Sonego por uma atitude que não achou legal do adversário. Depois agradeceu o apoio do público.

O brasileiro Bruno Soares vem se destacando nas duplas em Wimbledon. Um dia após avançar às oitavas ao lado de Bia Haddad, também se garantiu com Jamie Murray na etapa ontem. O mineiro e o britânico ganharam por 3 a 0 de Andrea Vavassori, da Itália, e Nikola Cacic, da Croácia, parciais de 6/4, 7/6 (7/4) e 7/5.

A dupla já volta à quadra hoje, diante dos australianos Matthew Ebden e Max Purcell. Bruno Soares terá jornada dupla, pois também entrará em quadra ao lado de Bia Haddad contra o australiano Josh Peers e a canadense Gabriela Dabrowski. **(Agência Estado)**

NO COUTO PEREIRA

Chance de sair da incômoda lanterna

FORTALEZA VISITA CORITIBA-PR HOJE À NOITE EM CONFRONTO DIRETO E ALMEJA VITÓRIA FORA DE CASA PARA SAIR DA ÚLTIMA POSIÇÃO DO BRASILEIRÃO

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilherme.andrade@opovo.com.br

Depois de empatar com o Estudiantes-ARG no jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores da América, o Fortaleza volta todo o foco para a reabilitação no Campeonato Brasileiro. Na noite de hoje, o Leão do Pici visita o Coritiba-PR, no estádio Couto Pereira, pela 15ª rodada. A bola rola a partir das 18 horas.

O Fortaleza vem de derrota no Brasileirão. No último sábado, 25, o time cearense chegou a abrir 2 a 0 contra o Atlético-MG em pleno Mineirão, mas acabou sofrendo a virada nos minutos finais da partida. Com o resultado, a equipe de Juan Pablo Vojvoda voltou a ocupar a lanterna da Série A, com apenas 10 pontos somados em 14 partidas. Uma vitória simples sobre o Coxa pode tirar o Tricolor da última posição.

Assim como o Leão, o Coritiba também vem de derrota e amarga uma sequência de quatro resultados negativos. Na última rodada, o Coxa foi superado pelo Internacional-RS, em Porto Alegre, pelo placar de 3 a 0. Antes disso, o time paranaense perdeu para o Athletico-PR, RB Bragantino-SP e Palmeiras-SP. O time do técnico Gustavo Morínigo é o 16º colocado na tabela da Série A, com 15 pontos.

Para sair de campo com a vitória, o Fortaleza precisará quebrar um incômodo tabu. O time cearense jamais venceu o Coritiba no Estádio Couto Pereira. Segundo o site oGol, as duas equipes se enfrentaram oito vezes na capital paranaense, com os donos da casa vencendo cinco partidas.

O técnico Juan Pablo Vojvoda terá baixas importantes na equipe. Tinga e Robson estão entregues ao departamento médico, enquanto Ceballos e Valentín Depietri testaram positivo para Covid-19 durante a semana. Landázuri é dúvida. Por outro lado, o Tricolor pode contar com o retorno de Hércules, que estava em transição e já vinha treinando com o grupo de jogadores.

Além dos desfalques, Vojvoda ainda não poderá contar com os três reforços anunciados pelo Fortaleza nesta semana. O atacante Thiago Galhardo, o volante Lucas Sasha e o meia Rômulo Otero só poderão estrear a partir do dia 18, quando a janela de transferências deste meio de ano é aberta. Enquanto isso, os jogadores treinarão com o restante do elenco, na busca pela forma física ideal e encaixe dentro do esquema.

Com as ausências dos zagueiros Tinga e Ceballos e Landázuri como dúvida, o Fortaleza tem Habraão disponível como zagueiro de ofício para o setor. O jovem estreou como profissional contra o Ceará, na Copa do Brasil, e pode voltar a receber uma oportunidade hoje. O comandante argentino também pode optar por escalar o volante Matheus Jussa na defesa ou mudar o esquema tático.

O Coritiba também enfrentará o Fortaleza desfalcado de peças importantes. O lateral-esquerdo Guilherme Biro e o atacante Igor Paixão, destaque da equipe na competição, estão suspensos pelo acúmulo de cartões. Além deles, o volante Andrey lesionou o joelho e não tem previsão de retorno.

AURELIO ALVES

Zé Welison deve seguir como titular no meio-campo

TRICOLOR contrata meia venezuelano Otero, ex-Corinthians e Atlético-MG

Com a proximidade da abertura da janela de transferências para a inscrição de jogadores para a sequência da temporada, o Fortaleza segue ativo no mercado da bola.

Depois do atacante Thiago Galhardo e o volante Lucas Sasha, o clube do Pici anunciou ontem a contratação do meia venezuelano Otero, ex-Atlético-MG e Corinthians-SP. O contrato tem duração até o final de 2022.

"É um atleta que tem uma qualidade muito importante, que é a finalização de média distância, bola parada, falta lateral, falta frontal e escanteio. É sempre um perigo com ele. O meia tem o desejo de retornar ao futebol brasileiro, escolheu o Fortaleza e tinha outras possibilidades. E vem para agregar muito", disse Marcelo Paz, presidente do Leão.

O armador foi revelado pelo Caracas, onde atuou por cinco temporadas até se transferir para o Huachipato, no Chile. O desempenho despertou a atenção do Galo, que o contratou em 2016. Otero viveu temporada de destaque em Belo Horizonte logo em 2017, quando disputou 55 jogos e anotou 14 gols, além de três assistências.

No ano seguinte, o venezuelano foi emprestado ao Al-Wehda, da Arábia Saudita. Retornou ao Atlético-MG e, sem tanto espaço, rumou para o Timão em 2020. O jogador de 29 anos ficou duas temporadas no Corinthians-SP, até se transferir para o Cruz Azul, do México. Otero disputou 16 partidas no clube mexicano e se despediu no mês passado, quando ficou livre no mercado.

O camisa 10 também soma convocações para a seleção da Venezuela ao longo da carreira.

"Pode vir fazer uma função como um camisa 10, um meio-campista próximo ao gol e pode jogar um pouco aberto pelo lado também. Vem nos fortalecer nessa sequência da temporada, estamos felizes pelo acerto, acho que acrescenta nível técnico, qualidade e, acima de tudo, acrescenta característica", avaliou Paz. **(Afonso Ribeiro)**

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

 X

Coritiba-PR
4-3-3: William Leonardo; Matheus Alexandre, Henrique, Luciano Castan e Diego Porfírio; Galarza, William Farias e Thonny Anderson; Alef Manga, Fabrício Daniel e Léo Gamalho. Téc: Gustavo Morínigo

Fortaleza
3-5-2: Marcelo Boeck; Landázuri (Jussa), Benevenuto e Titi; Yago Pikachu, Ronald, Zé Welison, Lucas Lima e J. Capixaba (Lucas Crispim); Moisés e Romero. Téc: Juan Pablo Vojvoda

Local: Couto Pereira, em Curitiba/PR
Data: 03/07/2022
Horário: 18 horas
Árbitro: Felipe Fernandes de Lima/MG
Assistentes: Guilherme Dias Camilo-Fifa/MG e Celso Luiz da Silva/MG
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira de Amaral-Fifa/SP
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN e YouTube O POVO

FERRARI NA FRENTE

Sainz surpreende no GP da Inglaterra e faz primeira pole position da carreira na F-1

Os treinos classificatórios do GP da Inglaterra terminaram de forma histórica para o espanhol Carlos Sainz, que conquistou sua primeira pole position da carreira na Fórmula 1 ontem. Aos 27 anos, em sua oitava temporada e no Grande Prêmio número 150, o piloto ferrarista conseguiu superar o líder do campeonato, Max Verstappen, em sua última volta para confirmar a inédita pole debaixo de chuva no Circuito de Silverstone.

"Muito obrigado a todas pessoas que ficaram aqui nesta chuva para me apoiar. Foi uma volta muito boa, eu tive dificuldades porque estava fácil para o carro perder a traseira. A pole veio como uma surpresa. Acho que posso vencer, o ritmo está muito bom durante todo o fim de semana, tenho certeza que os adversários vão colocar muita pressão amanhã", disse Sainz após a corrida.

O tempo de Sainz foi 1min40s983, vantagem de apenas 73 centésimos para Verstappen. O espanhol já havia liderado o segundo treino livre na última sexta, 1º. A segunda fila é iniciada por mais um piloto da Ferrari, Charles Leclerc, com tempo de 1min41s298, acompanhado de perto pelo mexicano Sergio Perez. Lewis Hamilton, que vem tendo bom fim de semana, é o quinto, seguido pelo compatriota Lando Norris, da McLaren.

Fernando Alonso, George Russell, Zhou Guanyu e Nicholas Latifi finalizam o top-10. Após sequência de erros, Max Verstappen ficou com dificuldades no início do Q3, o holandês ainda conseguiu assumir o melhor tempo e travou uma briga emocionante pela pole position nas voltas finais.

Após o terceiro treino livre com a pista ainda seca, os treinos classificatórios começaram já sob muita chuva no Circuito de Silverstone durante o Q1. Não demorou muito para a chuva diminuir e o Q2 começou já com a pista um pouco mais seca, mas ainda garoando. O Q2 terminou com muitas celebrações para a equipe da Williams. Pela primeira vez na temporada, Nicholas Latifi avançou para a disputa do Q3. O canadense largará em 10º. **(Agência Estado)**

SÉRIE A

15ª RODADA

JOGOS DE ONTEM
Fluminense-RJ 4x0 Corinthians-SP
Juventude-RS 1x2 Atlético-MG
Ceará 1x1 Internacional-RS
Santos-SP 1x2 Flamengo-RJ
Palmeiras-SP 2x0 Athletico-PR

HOJE
Avaí-SC x Cuiabá-MT - 11 horas
Atlético-GO x São Paulo - 16 horas
Coritiba-PR x Fortaleza - 18 horas
América-MG x Goiás - 18 horas

AMANHÃ
RB Bragantino-SP x Botafogo-RJ - 20 horas

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2497
5 14 23 46 48 52

QUINA Nº 5887
7 30 48 57 72

TIMEMANIA Nº 1803
7 28 31 41 50 59 66
TIME DO CORAÇÃO: MOTO CLUB-MA

DIA DE SORTE Nº 624
8 20 21 22 29 31 27
MÊS DA SORTE: FEVEREIRO

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 3 DE JULHO DE 2022

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

EDITAL PARA REGISTRO DE DESMEMBRAMENTO DE ÁREA - HERBENE ALVES DE CASTRO, Oficiala Interina de Registro de Imóveis da Comarca de Trairi/CE, faz saber, a todos quanto este edital virem ou dele conhecimento tiverem que de acordo com o artigo 19 da Lei 6.766/79, foi prenotado sob o nº 370/2022, neste Serviço Registral, por Rosângela Egli Alves de Sena, CPF 514.100.793-68, requerimento, memorial descritivo, planta e demais documentos exigidos pelo artigo 18 da citada Lei, referente ao pedido de registro de escritura com desmembramento de área, de um terreno urbano, situado na Rua José Alexandre, 47, Flecheiras, município de Trairi - Ceará, com área de 1.117,71m², objeto em menor porção da matrícula 3019, deste cartório, inscrito no cadastro municipal sob o nº 7492. O referido desmembramento foi aprovado pelo Município de Trairi/CE. O requerimento e a documentação completam que o acompanha a referida prenotação, permanecerão à disposição dos interessados para exame nesta Serventia, que funciona na Rua Raimundo Nonato Ribeiro, nº 191, Centro, no horário das 07:30 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, também atendendo pelo telefone (85) 999012231 e pelo E-mail: cartoriojustatrairi@gmail.com. Decorridos 15 (quinze) dias da data da última publicação deste edital, na ausência de qualquer impugnação por parte de terceiros, proceder-se-á ao devido registro de que trata o artigo 19, parágrafo 1º da Lei 6.766/79. Trairi/CE, 03/06/2022. A Oficiala Interina, Herbene Alves de Castro.

† ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

† ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

Senhor, meu Deus, cuidai das crianças do mundo inteiro para que elas cresçam em sabedoria e graça como seu Filho Jesus. Que elas encontrem em seus caminhos pais amorosos e dedicados como teu Filho encontrou. Que todos os Herodes atuais sejam derrotados, Senhor, salvai as crianças como salvastes teu Filho Jesus.

Amém.

Novena de Santa Luzia

Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.